

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

PROCESSO: FAFCS/012/2009

ASSUNTO:

Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de

REQUERENTE:

COTEA

Pré-licenciatura em  
Teatro Integral

CONSELHO:

- Conselho da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais
- Conselho de Graduação
- Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
- Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação
- Conselho Diretor
- Conselho Universitário



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE ARTES FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO**  
**Campus Santa Mônica – Bloco 1V – fone: 3239-4413**

## **Projeto Político Pedagógico** **Curso de Teatro Integral**

**Proposta de Alterações e Reajustes na Estrutura**  
**Curricular do Curso de Licenciatura e Bacharelado**  
**Habilitação Interpretação**

Uberlândia  
2009

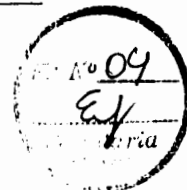




## SUMÁRIO

1 - Identificação	03
2 - Endereço	03
3 - Introdução	04
4 - Propostas de alterações e reajustes	05
4.1 - Ajustes no currículo do núcleo de disciplinas básicas do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro	05
4.2 - Ajustes no currículo do Curso de Licenciatura Integral	05
4.3 - Ajustes no currículo do Curso de Bacharelado Integral	06
5 - Alterações processadas nos cursos de Licenciatura e Bacharelado Integral – nova versão	07
6 - Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral Modificado	09
6.1. Lista dos componentes curriculares em cada núcleo	11
6.2. Lista de disciplinas optativas	14
6.3. Quadro-síntese da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral Modificado	15
6.4. Fluxograma do curso de Licenciatura Integral modificado	16
6.5. Fluxograma do curso de Bacharelado Integral modificado	17
7. Quadro de Transição de Currículo	18
7.1. Quadro de equivalência de disciplinas para ingressantes em 2009.2	18
8 - Componentes Curriculares por período do Bacharelado Integral Vigente	20
9 - Componentes Curriculares por período do Bacharelado Integral Modificado	22
10 - Componentes Curriculares por período do Licenciatura Integral Vigente	24
11 - Componentes Curriculares por período do Licenciatura Integral Modificado	27
12 - Avaliação Externa	30
13 - Conclusão	30
ANEXO 1 - Fichas dos Componentes Curriculares do curso vigente serão alteradas (2006.2)	31
ANEXO 2 - Fichas dos Componentes Curriculares do Licenciatura, alterados (2010.1)	31
ANEXO 3 - Fichas dos Componentes Curriculares do Bacharelado (2010.1)	32
ANEXO 4 - Fichas de Disciplinas Optativas Novas (2010.1)	32





## 1 – Identificação:

**Denominação do Curso:** Curso de Graduação em Teatro

**Modalidades:** Bacharelado e Licenciatura

**Habilitação oferecida:** Interpretação

**Titulações Conferidas:** Licenciado em Teatro e/ou Bacharel em Teatro

**Ano de Início de Criação do Curso:** Licenciatura (1994)

**Ato de Reconhecimento do Curso:** Portaria nº 4.327 de 22 de dezembro de 2004 (Licenciatura)<sup>1</sup>.

**Regime acadêmico:** Semestral

**Turno de Oferta:** Integral

**Número de vagas oferecidas:** 25 vagas, uma entrada por ano, a partir da aprovação pelos Conselhos Superiores.

**Ingresso anual:** Processo Seletivo de acordo com as normas vigentes da UFU com prova de Habilidade Específica.

**Carga horária total Licenciatura:** 3.080

**Carga horária total Bacharelado:** 2.840

**Carga horária total Licenciatura e Bacharelado:** 3.965

### Duração do Curso:

opção	duração média	duração mínima	duração máxima
Modalidade Licenciatura	quatro anos	três anos <sup>2</sup>	seis anos
Modalidade Bacharelado	quatro anos	três anos	seis anos
Licenciatura e Bacharelado	cinco anos	quatro anos	sete anos e meio

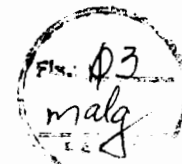
## 2 – Endereço:

Departamento de Música e Artes Cênicas  
 Av. João Naves de Ávila, 2121 – Sta. Mônica – Uberlândia/MG. CEP: 38400-902 (Bloco 1V)  
 Fone / Fax: (34) 32394117 [secret@demac.ufu.br](mailto:secret@demac.ufu.br)

Coordenação do Curso de Teatro  
 Av. João Naves de Ávila, 2121 – Sta. Mônica – Uberlândia/MG. CEP: 38400-902 (Bloco 1V)  
 Fone: (34) 32394413 Fax: (34) 32394522 [coarc@demac.ufu.br](mailto:coarc@demac.ufu.br)

<sup>1</sup> Diário Oficial da União – Seção 1 nº 246, quinta feira, 23 de dezembro de 2004, p.42.

<sup>2</sup> Para a modalidade Licenciatura, caso o estudante venha transferido ou já possua outro diploma e tenha condições de convalidar os créditos de um grupo de disciplinas, para que ele consiga integralizar os créditos em três anos, os PIPE 1, 2 e 3 serão desenvolvidos em um período, em atividade a ser definida pelo colegiado de curso a cada caso.



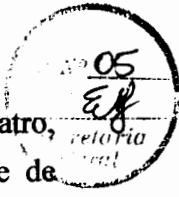
### 3 – Introdução

Este documento apresenta reajustes e alterações na estrutura curricular do Curso de Teatro, modalidades Licenciatura e Bacharelado, turno integral, implementado no segundo semestre de 2006, ora vigente. Essa necessidade surgiu ao tentar cumprir com a proposta do Curso de Teatro de se integrar no plano de adesão dessa Instituição ao Projeto de Reestruturação e Ampliação das Universidades Federais – REUNI. O presente projeto de alterações e reajustes está alinhado com as exigências do Conselho Nacional de Educação, dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teatro (CNE/CES 67/2003), bem como com os termos estabelecidos na Resolução no 02/2004 do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

Parte da comunidade acadêmica ligada ao Curso de Teatro da UFU participou da avaliação do Curso de Licenciatura integral vigente, como parte do processo de elaboração do PPP de Licenciatura noturno. As primeiras discussões se deram em reuniões ampliadas de professores quando estes comentavam suas impressões bem como dificuldades com o andamento do curso. Estudantes apontaram desequilíbrios entre os períodos 4º e 5º: o primeiro muito sobrecarregado e segundo menos. O 4º período conta com uma carga horária de 500h, o que representava uma sobrecarga excessiva ao estudante. Talvez isso tenha dado origem à evasão que se tornou comum nesse período. Por outro lado, o 5º período parecia ter muito menos disciplinas, gerando essa percepção de desequilíbrio. A partir dessas e outras observações, os debates se acentuaram entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade do curso, convergindo, assim, para a reelaboração, desenvolvimento e avaliação desta proposta pedagógica.

Para a feitura deste projeto, uma série de ações foi realizada, envolvendo professores e estudantes do curso. Simultaneamente à sua reestruturação, estava em andamento a elaboração do PPP de Licenciatura em Teatro noturno, o que possibilitou um diálogo mais estreito entre os dois projetos no sentido de se buscar o melhor acomodamento de ambos os cursos. Ao analisar ambos os fluxos curriculares, foi possível perceber que para o bom funcionamento de ambos os cursos de Licenciatura em Teatro, o diurno e o noturno, havia que ajustá-los a um currículo e a uma carga horária comuns, bem como proceder a uma pequena redução em sua CH Total. Por isso, apresentamos neste momento esta proposta para realizar estes reajustes no PPP de Licenciatura e Bacharelado integral.

O Curso de Teatro, ao aderir ao Programa REUNI, comprometeu-se em ampliar o número de vagas de ingressantes por meio da implementação de turno novo em 2010 (período noturno) e um curso novo em 2011. Em face dessa nova realidade, o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro integral teve de se readequar e como consequência submeter-se a alterações e reajustes na estrutura curricular. Trata-se enfim de readequações de carga horária, de inserção de novos conteúdos por meio de disciplinas obrigatórias novas, transformações de obrigatórias em optativas, bem como de optativas em obrigatórias, entre outras necessidades. Isto posto, cumpre discriminar e enumerar o conjunto de alterações curriculares solicitadas para o melhor acomodamento de ambos os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Teatro integral e curso de Licenciatura noturno.



## 4 – Propostas de Alterações e Reajustes

A proposta de alterações que vem a seguir, como já informado acima, é consequência da estruturação do PPP de Licenciatura noturno. Ao formular o PPP do turno novo fez-se necessário alterar o quadro curricular como disposto no atual PPP de Licenciatura e Bacharelado em Teatro Integral.



### 4.1. Ajustes no currículo do núcleo de disciplinas básicas do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro:

Os alunos de ambos os cursos devem cursar nos três primeiros períodos um conjunto de disciplinas básicas, comuns aos dois cursos, que também sofreram algumas alterações.

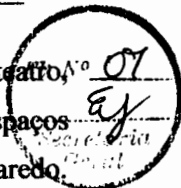
- a) 1º Período: a carga horária foi alterada de 250h para 210h (15h semanais). O nome da disciplina “Iniciação ao Teatro” foi alterado para “Improvisação 1”. Aumento de carga horária do componente curricular PIPE I, que passou de 40h para 45h.
- b) 2º Período: a carga horária foi alterada de 325h para 330h (22h semanais). O nome da disciplina “Improvisação I” mudou para “Improvisação II”. Além disso, PIPE II passa de 40h para 45h.
- c) 3º Período: a carga horária foi alterada de 370h para 360h (24hs semanais). A disciplina “Técnica Vocal 2”, antes optativa, passou a ser obrigatória. A disciplina “Cenografia e Iluminação” foi transferida para o 4º período. PIPE III, antes de 40h, passou para 30h.

### 4.2. Ajustes no currículo do Curso de Licenciatura Integral

- d) 4º Período: a carga horária foi alterada de 475h para 405 (27h semanais); transformadas as seguintes disciplinas obrigatórias em optativas: “História do Espetáculo 4”, “Literatura Dramática 4” e “Jogo Teatral Aplicado à Educação”. PIPE IV antes de 40h passou para 45h.
- e) 5º Período: a carga horária foi alterada de 405 para 390h (26h semanais) e transformada a disciplina “Laboratório de Encenação”, antes obrigatória, em optativa para a modalidade de Licenciatura. Além disso, PIPE V passou de 30 para 45h.
- f) 6º Período: a carga horária não foi alterada, continuou 400h (26h semanais), foi reduzida a carga horária da disciplina Metodologia da pesquisa, de 60 para 30 horas, e incluída a disciplina Caracterização, de 60 h, antes 7º período. A disciplina Interpretação/Atuação V torna-se optativa. Foi incluída por determinação do MEC a disciplina Libras I.
- g) 7º Período: a carga horária foi alterada de 435h para 390h (26h semanais). Alterou-se o nome do componente curricular “Oficina de Montagem Cênica 1” para “Oficina de Montagem Cênica”, com carga horária ampliada de 90 para 120 horas. Foi reduzida a carga horária da disciplina “Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral” que passou de 60 para 45 horas.
- h) 8º Período: a carga horária foi alterada de 390h para 375h (25h semanais) e o componente curricular Oficina de Montagem Cênica 2 foi transformado em optativo. A disciplina Crítica Teatral I também



foi transformada em optativa. Inspirado em disciplina específica do curso de bacharelado em teatro, cria-se o componente curricular “Estágio Supervisionado em Interpretação/Atuação em espaços escolares” (90h), articulado com a disciplina também Práticas Tetrais I (120h), também do Bacharelado.



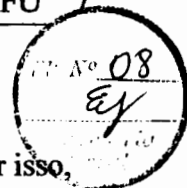
**4.3. Ajustes no currículo do Curso de Bacharelado Integral**

- i) 4º Período: a carga horária foi alterada de 400h para 385h; permanecem como obrigatórias as disciplinas “História do Espetáculo 4” e “Literatura Dramática 4”. Entra “Cenografia e Iluminação” (45h) e “Pedagogia do ator” (60) é transferida para o 5º período. Saem os PIPES.
- j) 5º Período: Não foi alterada a carga horária. Entra Pedagogia do Ator e sai uma optativa.
- k) 6º Período: a carga horária foi alterada de 310 para 340h. Foi reduzida a carga horária da disciplina Metodologia da pesquisa, de 60 para 30 horas, e incluída a disciplina Caracterização, de 60 h, antes no 7º período. Permanece Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Libras I: (60h) só como optativa.
- l) 7º Período: a carga horária foi alterada de 400h para 385h. Foi reduzida a carga horária da disciplina “Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral” que passou de 60 para 45 horas. “Caracterização” migra para o 6º período. A optativa do 6º período migra para o 7º (60h).
- m) 8º Período: Não foi alterada a carga horária. Permanece “Crítica Teatral” como obrigatória (45h).

Para efeito de comparação, tomemos o quadro abaixo com a CH Total por período dos currículos do PPP Licenciatura e Bacharelado em Teatro:

	Bacharelado Modificado 2010.1	Licenciatura Integral/modificado 2010.1	Licenciatura Noturno 2010.2
1º período	280h	280h	340h
2º período	355h	355h	355h
3º período	385h	385h	385h
4º período	385h	430h	370h
5º período	385h	415h	355h
6º período	340h	400h	340h
7º período	385h	415h	355h
8º período	325h	400h	310h
9º período	-	-	255h
Total	2.840	3.080	3.080





Obs.:

- 1) Os PIPES, segundo nova orientação da PROGRAD – diferentemente do momento de elaboração do PPP – precisam ter a carga horária transformada em múltiplo de 15h, por isso, as cargas horárias de todos eles sofreram algum tipo de alteração nesse currículo, passando de CH de 40h para 45h, ou 30h.
- 2) O aluno que se decidir pela obtenção dos dois títulos tem duas opções: a) pode optar pela Licenciatura e cursar as duas modalidades simultaneamente, frequentando também as disciplinas específicas do Bacharelado; b) depois de concluir a Licenciatura, poderá adquirir também o título de Bacharel, sendo que para isso, será necessário cursar os seguintes componentes curriculares: disciplinas “Jogo teatral aplicado à cena” e “Pedagogia do ator I”, Estágios Supervisionados de Interpretação / Atuação I e II e Práticas Teatrais I e II. História do Espetáculo IV e Literatura Dramática IV, Laboratório de Encenação, Interpretação/atuação V, Crítica teatral e mais uma disciplina Optativa, computando uma carga horária de 885 horas referentes às disciplinas específicas do Bacharelado.

## 5. ALTERAÇÕES PROCESSADAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO INTEGRAL – NOVA VERSÃO:

### EIXO DE DISCIPLINAS BÁSICAS

**1º PERÍODO:** PIPE 1, de 40 para 45h

**Mudança na Carga Horária Total: + 5h**

**2º PERÍODO:** PIPE 2, de 40 para 45h.

**Mudança na Carga Horária Total: + 5h**

**3º PERÍODO:** entra a disciplina Técnica Vocal 2: 45h. “Cenografia e Iluminação”(45h) migra para 4º período e PIPE III passa de 40 para 30h.

**Mudança na Carga Horária Total: – 10h**

**4º PERÍODO:**

**Licenciatura:** Saem da carga horária (viram optativas): “História do Espetáculo IV” (30h); “Literatura Dramática IV” (30h) e “Jogo Teatral aplicado à Educação” (60h).

PIPE IV passa de 40h para 45h, entra “Cenografia e Iluminação” (45h).

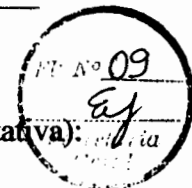
**Mudança na Carga Horária Total: -70h.**

**Bacharelado:** Permanecem “História do Espetáculo IV” (30h); “Literatura Dramática IV” (30h); entra “Cenografia e Iluminação” (45h) e sai “Pedagogia do ator” (60). Saem os PIPES.

**Mudança na Carga Horária Total: -15h**







**5º PERÍODO:**

**Licenciatura:** PIPE V passa de 40 para 45h. Sai da carga horária (vira optativa): “Laboratório de Encenação” (90h).

**Mudança na Carga Horária Total: - 15h**

**Bacharelado:** Permanece “Laboratório de Encenação” (90h) e entra “Pedagogia do ator” (60h).

**Mudança na Carga Horária Total: 0**

**6º PERÍODO:**

**Licenciatura:** Entra a disciplina Libras I: (60h). Sai da carga horária (vira optativa): Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Entra “Caracterização” (60).

**Mudança na Carga Horária Total: 0**

**Bacharelado:** Permanece Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Libras I: (60h) só como optativa.

**Mudança na Carga Horária Total: + 30h**

**7º PERÍODO**

**Licenciatura:** A disciplina “Caracterização” migra para o sexto período. Ampliação da Carga Horária (aumenta 30h): “Oficina de Montagem Cênica” (de 90, para 120h). Diminuição da carga horária de “Ética...” de 60h (diminui 15h) passa para 45h.

**Mudança na Carga Horária Total: - 45h**

**Bacharelado:** “Caracterização” migra para o 6º período. Diminuição da carga horária de “Ética...” de 60h (diminui 15h) passa para 45h. A optativa do 6º período migra para o 7º (60h).

**Mudança na Carga Horária Total: - 15h**

**8º PERÍODO**

**Licenciatura:** Disciplina optativa muda para o quinto período (-60h). Sai da carga horária (vira optativa): Crítica Teatral (- 45h). Sai da carga horária (vira optativa): Oficina de Montagem Cênica II (-120h). Entra na Carga Horária: Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares (+ 90h); Prática Teatral I (+ 120h)

**Mudança na Carga Horária Total: - 15**

**Bacharelado:** Permanece Crítica Teatral como obrigatória ( 45h).

**Mudança na Carga Horária Total: 0**



**6. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO INTEGRAL – MODIFICADO**

PP Nº 10  
EJ

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1 – Projeto Integ. de Prát.Educativa I		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 – Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 – História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	4 – Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	5 – Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 – Improvisação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 – Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		280					
2º	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9- Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 – Improvisação II	15	30	45	Específica	Obrigatório	6	-
	14 - Interpretação/ Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-	
	CH Total		355					
3º	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III		30	30	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	21 – Técnica vocal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	12	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
25 - Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-	
	CH Total		385					

Fls.: 09  
mab  
FAFSS

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
4º	26 - Projeto Integ. de Prát.Educativa IV		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	27 - Didática Geral	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	28 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	29 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório		
	30 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	31 - Pedagogia do Teatro I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	32- Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	33 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total			430				
5º	34 - Projeto Integ. de Prát.Educativa V		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	35 - Estágio Supervisionado I	15	60	75	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	36 - Psicologia da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	37 - Optativa	30	30	60	Específica	Optativo	-	-
	38 - Pedagogia do Teatro II	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	31	-
	39 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	40 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total			415	355 Obrigatórios 60 Optativos			
6º	41 - Estágio Supervisionado II	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	34 e 35	-
	42 - Política e Gestão da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	43 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	44 - Metodologia de Pesquisa	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	45 - Pesquisa em Teatro	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	46 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	47 - Língua Brasileira de Sinais -Libras I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	48 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total			400				
7º	49 - Estágio Supervisionado III	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	41	-
	50 - Oficina de Montagem Cênica I	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	51 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	45	0	45	Específica	Obrigatório	-	-
	52 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	44 e 45	-
	53 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	54 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total			415	355 Obrigatórios 60 Optativos			

8º	55 - Estágio Supervisionado IV	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	49	-	
	56 - Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	-	57	
	57 - Práticas Teatrais I	30	90	120	Específica	Obrigatório	-	56	
	58 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	52		
	59 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório		-	
		CH Total		400					
	TOTAL			1725 Obrigatórias 120 Optativas 405 Estágio 540 Práticas Específicas 200 AC 90 TCC					
	CH	TOTAL			3.080				

### 6.1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES EM CADA NÚCLEO

#### Núcleo de Formação Específica

Disciplinas obrigatórias	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Teoria da Encenação	60	-	60
Dramaturgia I	30	15	45
Interpretação/Atuação I	15	45	60
Interpretação/Atuação II	15	45	60
Interpretação/Atuação III	15	75	90
Interpretação/Atuação IV	15	75	90
Improvisação I	15	45	60
Improvisação II	15	30	45
Literatura Dramática I	30	-	30
Literatura Dramática II	30	-	30
Literatura Dramática III	30	-	30
História do Espetáculo I	30	-	30
História do Espetáculo II	30	-	30
História do Espetáculo III	30	-	30
Teatro Brasileiro I	45	-	45
Teatro Brasileiro II	45	-	45
Consciência vocal	-	30	30
Técnica Vocal I	-	30	30
Técnica Vocal II	15	30	45
Consciência corporal	15	45	60
Expressão corporal I	15	30	45

Expressão corporal II	15	30	45
Metodologia de Pesquisa	30	-	30
Teatro e Cultura Popular	45	-	45
Pesquisa em Artes Cênicas	30	-	30
Caracterização	15	45	60
Ética e Legislação Profissional, Produção e Gestão Teatral	60	-	60
Cenografia e Iluminação	15	30	45

Disciplinas optativas (ver adiante listagem)	CH Total
Optativa (sugestão 5º período)	60
Optativa (sugestão 7º período)	60

Trabalho de Conclusão de Curso	CH Total
Elaboração de Trabalho e Conclusão de Curso	45
Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	45

### Núcleo de Formação Pedagógica

Disciplinas Obrigatórias	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Didática	60	-	60
Psicologia da Educação	60	-	60
Política e Gestão da Educação	30	30	60
Libras	30	30	60
Pedagogia do Teatro I	30	30	60
Pedagogia do Teatro II	30	30	60
Jogos	15	45	60

Práticas Específicas	CH Teórica	CH Prática	CH Total
PIPE I			45
PIPE II			45
PIPE III			30
PIPE IV			45
PIPE V			45
Oficina de Montagem Cênica I	30	90	120
Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.	15	75	90
Práticas Teatrais I	30	90	120



<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>
Estágio Supervisionado I	15	60	75
Estágio Supervisionado II	15	75	90
Estágio Supervisionado III	30	90	120
Estágio Supervisionado IV	30	90	120

**Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural**

<b>Atividades Complementares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>
Atividades Acadêmicas Complementares			200

**ENADE como Componente Curricular**

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, (DOU nº 72, 15/04/2004, seção 1, p.3-4) instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Faz parte do SINAES o Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE) que tem como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Em seu artigo 5º, essa legislação define que o ENADE é componente curricular obrigatória dos cursos de graduação, devendo ser inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.



**6.2. LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS: BACHARELADO E LICENCIATURA**

Nome da Disciplina	CH	CH	CH
	Teórica	Prática	Total
Análise do movimento	-	15	15
Atuação com máscara	15	45	60
Brinquedos e Cantos Infantis	30	30	60
Canto Coral I	-	30	30
Criação Coletiva e Corporeidade	30	90	120
Criação literária e Jogo teatral	15	45	60
Danças Brasileiras	15	45	60
Dramaturgia II	60	-	60
Estética Teatral	60	-	60
Figurinos e Adereços	15	30	45
Formas de Expressão e Comunicação Artística	60	-	60
Interpretação Melodramática	15	45	60
Produção Teatral	15	45	60
Sonoplastia	15	45	60
Teatro Brasileiro III	60	-	60
Teatro Operário e Popular	15	-	15
Teatro Operário e Popular no Brasil	30	-	30
Teoria da Encenação II	15	45	60
Tópicos Especiais em Contação de Histórias	15	30	45
Tópicos Especiais em Ensino do Teatro	15	75	90
Tópicos Especiais em Interpretação Teatral	15	45	60
Tópicos Especiais em Leitura Dramatizada	15	30	45
Tópicos Especiais em Pedagogia do Teatro	30	30	60
Tópicos Especiais em Teatro de Repertório	15	105	120
Tópicos Especiais em Teatro de Rua	15	105	120
Tópicos Especiais em Teatro Infanto-juvenil	15	45	60
Tópicos Especiais em Teatro Latino-Americano	45	-	45
Tópicos Especiais em Técnicas Artísticas	15	45	60
Tópicos Especiais em Tendências do Teatro Contemporâneo	15	30	45
Seminário de Teatro I	15	15	30
Técnicas Complementares	-	30	30
Jogo Teatral Aplicado à Educação	15	45	60
Oficina de Montagem Cênica II	30	90	120
Interpretação/Atuação V	15	75	90
Libras II	30	30	60

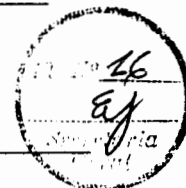
**6.2.1 LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS: BACHARELADO**

Oficina de Montagem Cênica I	30	90	120
------------------------------	----	----	-----

**6.2.2 LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS: LICENCIATURA**

Laboratório de Encenação	15	75	90
História do Espetáculo IV	30	-	30
Literatura Dramática IV	30	-	30
Crítica Teatral I	30	15	45
Prática Teatral II	30	90	120

**6.3. QUADRO-SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO INTEGRAL MODIFICADO**



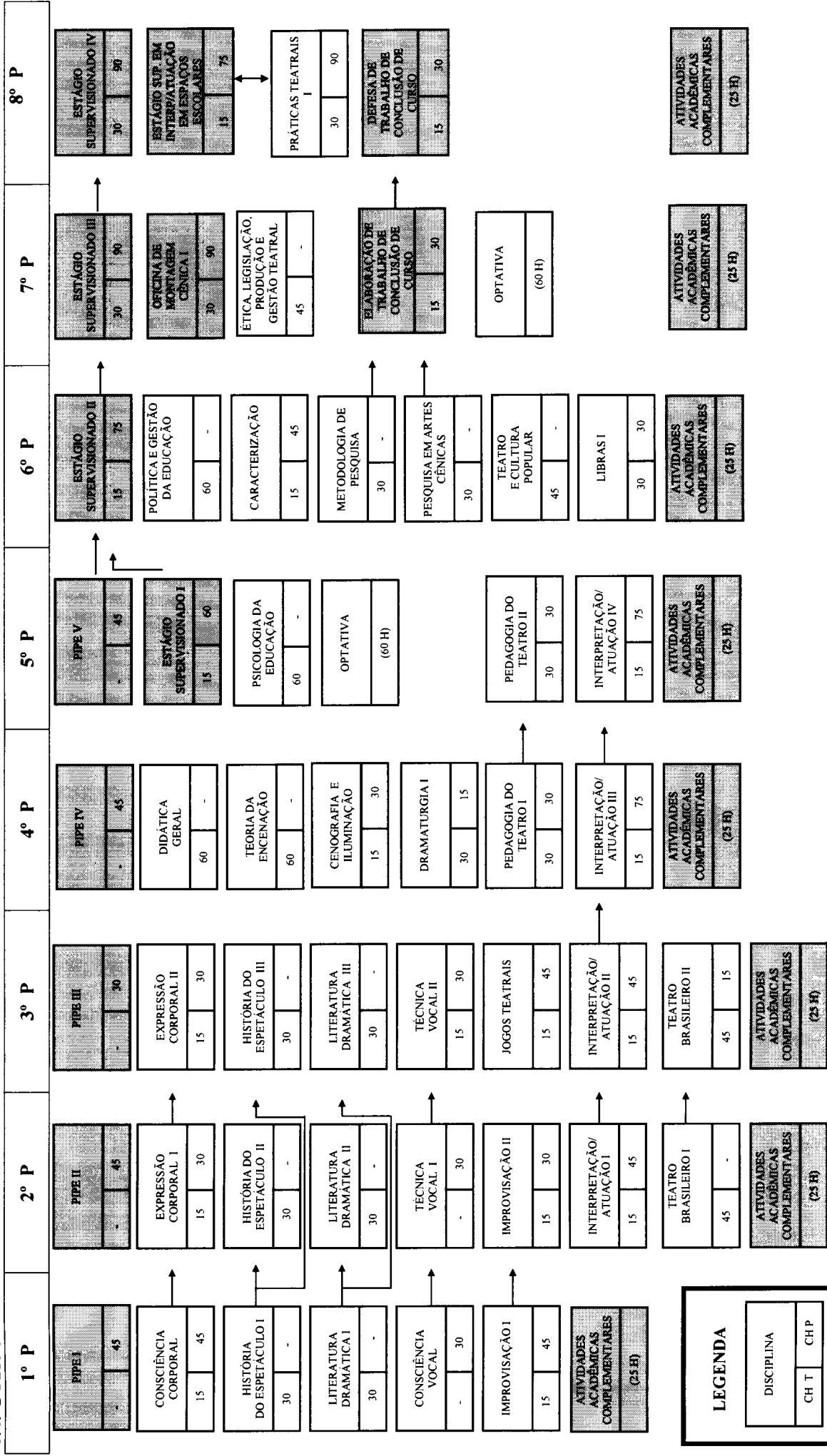
**Modalidade Licenciatura**

	<b>CH total</b>	<b>Percentual</b>
Núcleo de Formação Específica	1515	49,2
Núcleo de Formação Pedagógica	1365	44,31
Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural	200	6,49
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>
Componentes obrigatórios	2760	89.62
Componentes de escolha: Optativas e Atividades Complementares	320	10.38
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>
Estágio Supervisionado	405	13,15
Prática como Componente Curricular	540	17,53
Conteúdos de Natureza Científico-Cultural	1935	62,82
Outras Formas de Atividades Científico-culturais	200	6.50
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>





6.4. CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO INTEGRAL - FLUXOGRAMA



**LEGENDA**

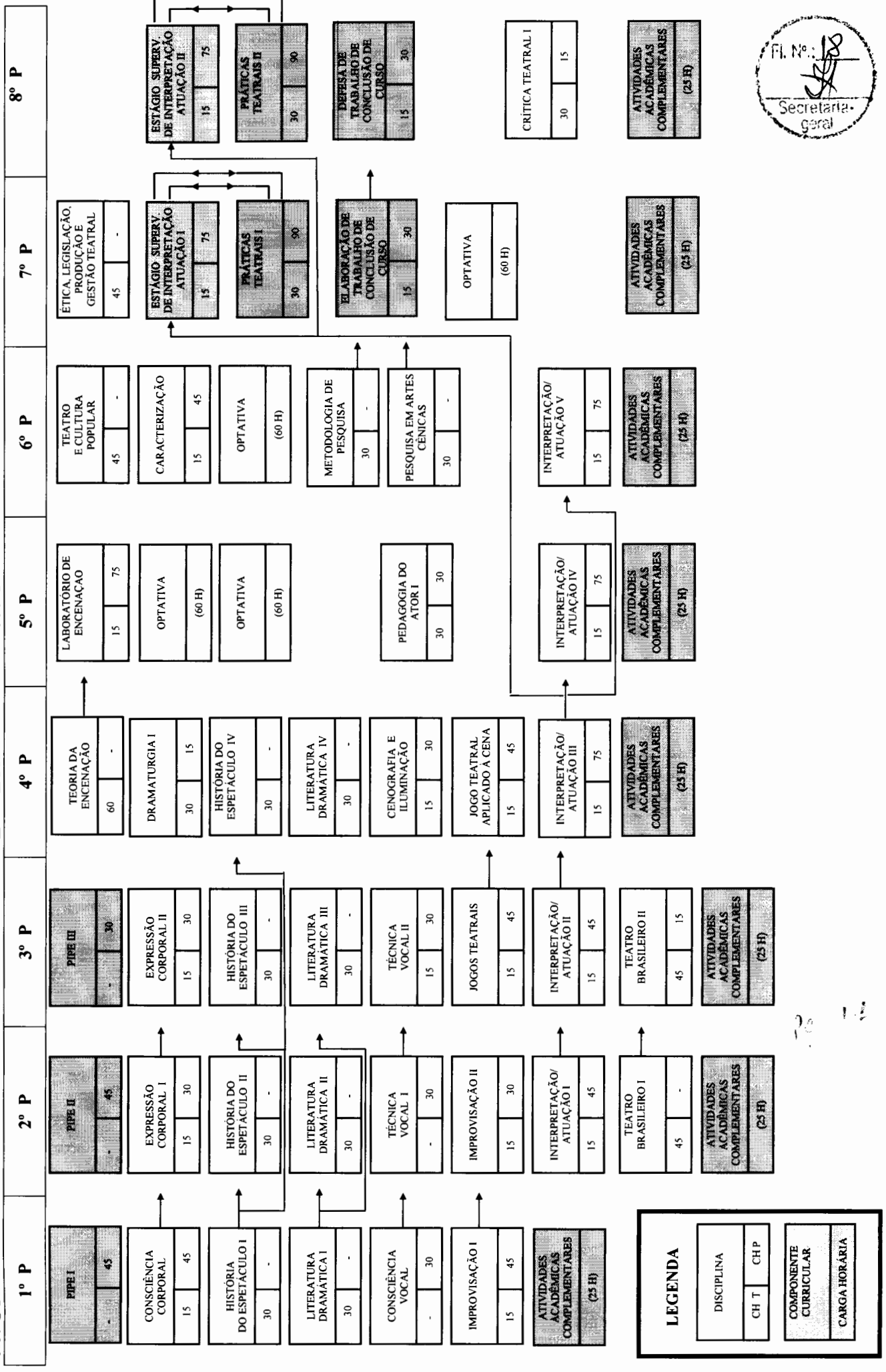
DISCIPLINA
CH T
CH P

COMPONENTE CURRICULAR
CARGA HORÁRIA



6.5. CURSO DE BACHARELADO EM TEATRO INTEGRAL – FLUXOGRAMA – 2006-1



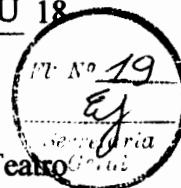
**LEGENDA**

DISCIPLINA
CH T
CH P

COMPONENTE CURRICULAR
CARGA HORÁRIA





### 7. QUADRO DE TRANSIÇÃO DE CURRÍCULO

Os reajustes e alterações na estrutura curricular do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro Integral serão implementados a partir de 2010.1. Para facilitar a sua visualização, o quadro abaixo retrata os anos de ingresso anteriores relacionados aos períodos cursados pelos alunos.

#### Curso de Licenciatura em Teatro Integral

Ano de ingresso

			2009.1	█	2010.1
			1º per.	█	2º per.
		█	2º per.	3º per.	█
	█	3º per.	4º per.	5º per.	█
█	3º per.	5º per.	6º per.	7º per.	█

- Currículo novo
- Mudança de currículo para os ingressantes de 2008.2 e 2009.2 (convalidação discip. 1º, 2º e 3º per.).
- Currículo antigo - 6º e 8º períodos continuam no currículo antigo.

### 7.1. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS PARA INGRESSANTES EM 2009.2, QUE ESTARÃO CURSANDO O 2º PERÍODO EM 2010.1

Integral vigente					1º PERÍODO					Integral Modificado				
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total					
PIPE I				40	PIPE I				45					
Iniciação ao Teatro		15	45	60	6 – Improvisação I		15	45	60					
-														
2º PERÍODO														
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total					
PIPE II				40	PIPE II				45					
Improvisação		15	30	45	Improvisação II		15	30	45					
3º PERÍODO														
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total					
PIPE III				40	PIPE III				30					
-					Técnica Vocal 2		15	30	45					
4º PERÍODO														
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total					
PIPE IV				40	PIPE IV				45					
5º PERÍODO														



Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total
PIPE V				40	PIPE V				45
<b>6º PERÍODO</b>									
Metodologia de pesquisa		60		60	Metodologia de pesquisa		30		30
-					Caracterização		15	45	60
-					47 – Libras I		30	30	60
<b>7º PERÍODO</b>									
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total
Oficina de Montagem Cênica 1		15	75	90	Oficina de Montagem Cênica		30	90	120
<b>8º PERÍODO</b>									
Disciplinas	CH	T	P	Total	Disciplinas	CH	T	P	Total
Incorporada do currículo do Bacharelado e adaptada ao Licenciatura novo					Estágio supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.		15	75	90
Incorporada do currículo do Bacharelado e adaptada ao Licenciatura novo					Práticas Teatrais I		30	90	120

20  
EJ  
11/11

**Equivalência**

Quando as alterações no PPP de LICENCIATURA E BACHARELADO INTEGRAL forem implementadas em 2010.1, os ingressantes de 2009.2 vão estar no 2º período e deverão migrar automaticamente para o currículo modificado. Nesse momento, é necessário proceder a equivalência das disciplinas do 1º período, cursadas, com as do 1º período do currículo modificado. Com relação ao PIPE I proceder-se-á assim: deverá ser lançado um complemento de 5h no PIPE II para completar a carga horária do PIPE I cursada. A necessidade disso se deve ao fato de todos os PIPEs terem tido sua carga horária alterada em função da exigência de a CH ser um número múltiplo de 15. Assim, os PIPEs I, II, IV e V passaram de 40 para 45h; e o PIPE III passa de 40 para 30h.

Disciplinas do currículo modificado que ingressantes de 2009.2 deverão cursar nos anos subseqüentes à sua implantação prevista para 2010.1:

<b>Ingressantes 2009.2</b>	<b>2010.1 2º período</b>	<b>2010.2 3º período</b>
	<b>Improvisação II</b>	<b>Técnica Vocal 2</b>
	<b>+ Complemento de 5 horas do PIPE I no PIPE II</b>	

Fig.: 19  
mab  
KATE

Fls. 21  
Ej  
Secretaria

**8. COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO DO BACHARELADO EM TEATRO VIGENTE**

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1- Projeto Integ. de Prát.Educativa I			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 - Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 - História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	4
	4 - Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	3
	5 - Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 - Iniciação ao Teatro	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			275				
2º	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9 - Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	11
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	10
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 - Improvisação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	14 - Interpretação/ Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-	
	CH Total			350				
3º	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	11
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	10
	21 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
	25 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			395				
Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
4º	26 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	27 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	28 - Pedagogia do Ator I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	29 - Jogo Teatral Aplicado à Cena	15	45	60	Específica	Obrigatório	22	-
	30 - Literatura Dramática IV	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	31
	31 - História do Espetáculo IV	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	30
	32 - Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	33 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			400				

Fls.: 20  
mala  
FAPCA

5º	34 - Laboratório de Encenação	15	75	90	Específica	Obrigatório	26	-
	35 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	36 - Disciplina Optativa			60	Específica	Optativo	-	-
	37 - Disciplina Optativa			60	Específica	Optativo	-	-
	38 - Disciplina Optativa			60	Específica	Optativo	-	-
	39 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	<b>CH Total</b>			<b>385</b>	<b>205 Obrigatórios 180 Optativos</b>			
6º	40 - Metodologia de Pesquisa	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	43
	41 - Interpretação/Atuação V	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	42 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	43 - Pesquisa em Teatro	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	40
	44 - Disciplina Optativa			60	Específica	Optativo	-	-
	45 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	<b>CH Total</b>			<b>310</b>	<b>250 Obrigatórios 60 Optativos</b>			
7º	46 - Estágio Supervisionado de Interpretação/Atuação I	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	49
	47 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	48 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	49 - Práticas Teatrais I			120	Específica	Obrigatório	-	46
	50 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso			45	Específica	Obrigatório	40 e 43	-
	51 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	<b>CH Total</b>			<b>400</b>				
8º	52 - Estágio Supervisionado de Interpretação/Atuação II	15	75	90	Específica	Obrigatória		46
	53 - Crítica Teatral I	30	15	45	Específica	Obrigatória		
	54 - Práticas Teatrais II	30	90	120	Específica	Obrigatória		52
	55 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso			45	Específica	Obrigatória	50	
	56 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatória		
		<b>CH Total</b>			<b>325</b>			
	<b>TOTAL</b>				<b>1770 Disciplinas Obrigatórias</b>			
					<b>240 Disciplinas Optativas</b>			
					<b>180 Estágio</b>			
					<b>360 Práticas Específicas</b>			
					<b>200 AC</b>			
					<b>90 TCC</b>			
	<b>CH</b>			<b>TOTAL</b>				<b>2.840</b>

23  
Ej  
FAFCS

9. COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO DO BACHARELADO INTEGRAL MODIFICADO

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1- Projeto Integ. de Prát.Educativa I		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 - Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 - História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	4 - Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	5 - Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 - Improvisação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			280				
2º	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9 - Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 - Improvisação II	15	30	45	Específica	Obrigatório	6	-
	14 - Interpretação/Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			355				
3º	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III		30	30	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	21 - Técnica Vocal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	12	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
25 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-	
	CH Total			385				
4º	26 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	27 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	28 - História do Espetáculo IV	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	29 - Literatura Dramática IV	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	30 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	31 - Jogo Teatral Aplicado à Cena	15	45	60	Específica	Obrigatório	22	-
	32 - Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	33 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
		CH Total			385			

Fis.: 22  
mab  
FAFCS





5°	34 - Laboratório de Encenação	15	75	90	Específica	Obrigatório	26	-
	35 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	36 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	37 - Pedagogia do Ator I	30	30	60	Específica	Obrigatório	-	-
	38 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	39 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			385		265 Obrigatórios	120 Optativos	
6°	40 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	41 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	42 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	43 - Metodologia de Pesquisa	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	44 - Pesquisa em Artes Cênicas	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	45 - Interpretação/Atuação V	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	46 - Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			340		280 Obrigatórios	60 Optativos	
7°	47 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	48 - Estágio Supervisionado de Interpretação/Atuação I	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	49
	49 - Práticas Teatrais I	30	90	120	Específica	Obrigatório	-	48
	50 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	43 e 44	-
	51 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	52 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			385				
8°	53 - Estágio Supervisionado de Interpretação/Atuação II	15	75	90	Específica	Obrigatória	-	54
	54 - Práticas Teatrais II	30	90	120	Específica	Obrigatória	-	53
	55 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatória	50	-
	56 - Crítica Teatral I	30	15	45	Específica	Obrigatória	-	-
	57 - Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	25	Específica	Obrigatória	-	-
	CH Total			325				
	TOTAL					1770 Disciplinas Obrigatórias	240 Disciplinas Optativas	180 Estágio
						360 Práticas Específicas	200 AC	90 TCC
CH	TOTAL					2840		



10. COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO DO LICENCIATURA INTEGRAL VIGENTE

17. Nº 25  
Ej  
Seção de  
Trabalho

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1 - Projeto Integ. de Prát.Educativa I			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 - Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 - História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	4
	4 - Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	3
	5 - Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 - Iniciação ao Teatro	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total			275				
2º	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9 - Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	11
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	10
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 - Improvisação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	14 - Interpretação/ Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-	
	CH Total			350				
3º	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III			40	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	20
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	19
	21 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
25 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-	
	CH Total			395				

Fis.: 24  
mala  
FAFCS

Fls. Nº 26  
 E.J.  
 Secretaria  
 Geral

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
4º	26 - Projeto Integ. de Prát.Educativa IV			40	Pedagógica	Obrigatória	-	32
	27 - Didática	60	-	60	Pedagógica	Obrigatória	-	-
	28 - História do Espetáculo IV	30	-	30	Específica	Obrigatória	-	29
	29 - Literatura Dramática IV	30	-	30	Específica	Obrigatória	-	28
	30 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatória	-	-
	31 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatória	-	-
	32 - Pedagogia do Teatro I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatória	-	-
	33 - Jogo Teatral Aplicado à Educação	15	45	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	34 - Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	35 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total		500					
5º	36 - Projeto Integ. de Prát.Educativa V			30	Pedagógica	Obrigatório	-	38 e 41
	37 - Psicologia da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	38 - Estágio Supervisionado I	15	60	75	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	39 - Laboratório de Encenação	15	75	90	Específica	Obrigatório	30	-
	40 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	34	-
	41 - Pedagogia do Teatro II	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	32	-
	42 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total		430					
6º	43 - Política e Gestão da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	44 - Estágio Supervisionado II	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	38	-
	45 - Metodologia de Pesquisa	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	48
	46 - Interpretação/Atuação V	15	75	90	Específica	Obrigatório	34	-
	47 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	48 - Pesquisa em Teatro	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	45
	49 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total		400					

Fls.: 25  
 maly  
 FARCES



7º	50 - Estágio Supervisionado III	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	44	-
	51 - Oficina de Montagem Cênica I	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	52 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	53 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	54 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	55 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso			45	Específica	Obrigatório	48 e 45	-
	42 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório	-	-
	CH Total		460	375 Obrigatórios 60 Optativos				
8º	43 - Estágio Supervisionado IV	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	50	-
	44 - Oficina de Montagem Cênica II	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	51	-
	45 - Crítica Teatral I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	46 - Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	47 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso			45	Específica	Obrigatório	55	
	42 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Específica	Obrigatório		-
	CH Total		415	330 Obrigatórios 60 Optativos				
	TOTAL			2010 Obrigatórias 120 Optativas 405 Estágio 400 Práticas Específicas 200 AC 90 TCC				



11. COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO DO LICENCIATURA INTEGRAL - MODIFICADO

Fl. N° 28  
Ej  
Sess. / dia  
Fluxo / at

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1 - Projeto Integ. de Prát.Educativa I		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 - Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 - História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	4 - Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	5 - Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 - Improvisação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		280					
2º	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9- Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 - Improvisação II	15	30	45	Específica	Obrigatório	6	-
	14 - Interpretação/ Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		355					
3º	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III		30	30	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	21 - Técnica vocal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	12	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
	25 - Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		385					

Fls.: 27  
ma  
FAPCS



Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
4º	26 - Projeto Integ. de Prát.Educativa IV		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	27 - Didática Geral	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	28 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	29 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório		
	30 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	31 - Pedagogia do Teatro I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	32- Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	33 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		430					
5º	34 - Projeto Integ. de Prát.Educativa V		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	35 - Estágio Supervisionado I	15	60	75	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	36 - Psicologia da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	37 - Optativa	30	30	60	Específica	Optativo	-	-
	38 - Pedagogia do Teatro II	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	31	-
	39 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	40 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		415	355 Obrigatórios 60 Optativos				
6º	41 - Estágio Supervisionado II	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	34 e 35	-
	42 - Política e Gestão da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	43 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	44 - Metodologia de Pesquisa	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	45 - Pesquisa em Teatro	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	46 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	47 - Língua Brasileira de Sinais - Libras I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	48 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
	CH Total		400					
7º	49 - Estágio Supervisionado III	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	41	-
	50 - Oficina de Montagem Cênica	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	51 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	45	0	45	Específica	Obrigatório	-	-
	52 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	44 e 45	-
	53 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	54 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-	Obrigatório	-	-



Projeto Político Pedagógico do Curso de Teatro UFU

Fls. 20  
 29  
 Secretaria  
 Geral

Complementares		CH Total		415		cultural		355 Obrigatórios 60 Optativos	
8º	55 - Estágio Supervisionado IV	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	49	-	
	56 - Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	-	57	
	57 - Práticas Teatrais I	30	90	120	Específica	Obrigatório	-	56	
	58 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	52		
	59 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório		-	
		CH Total		400					
		TOTAL				1725 Obrigatórias 120 Optativas 405 Estágio 540 Práticas Específicas 200 AC 90 TCC			
CH		TOTAL				3.080			

Fls.: 29  
 mala  
 FAFCS

## 12. AVALIAÇÃO EXTERNA

Dentre os instrumentos avaliativos, deve-se considerar o acompanhamento do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o qual tem como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta de acompanhamento centra nas seguintes direções: atender as solicitações de datas e inscrições dos alunos no ENADE, bem como atentar para os conteúdos programáticos adotados no exame. Este projeto em sua proposta curricular está em consonância às questões de conteúdo, habilidades e competências.

## 13. CONCLUSÃO

Tendo em vista o novo cenário de expansão da Universidade e dentro dela, a expansão particular do Curso de Teatro, o presente projeto de reajustes e alterações da estrutura curricular do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro, turno integral, visa readequar e acomodar ambos os cursos ao seu quadro de docentes bem como ao espaço físico disponível no momento presente, sem prejuízo para o curso.

A Comissão de Trabalho de Elaboração do PPP LICENCIATURA noturno junto com a Coordenação do Curso de Teatro e representante discente, entenderam, após discussões, debates e avaliação do currículo em vigor, que a implementação deste conjunto de alterações e reajustes contribuirá para a melhoria da qualidade do referido curso de graduação.

**Profa. Dra. Fátima Antunes**  
**Coordenadora do Curso de Teatro**

## ANEXO 1

### RELAÇÃO DAS FICHAS DE DISCIPLINAS E COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM TEATRO INTEGRAL VIGENTE QUE VÃO PASSAR POR ALTERAÇÕES

Segue em anexo as fichas de todas as disciplinas e componentes curriculares do currículo em vigor que sofreram algum tipo de alteração no processo de implementação do turno novo: mudança no nome; aumento ou diminuição da carga horária (os cinco PIPES, por exemplo); alteração de sua natureza: optativa que passou a ser obrigatória e, obrigatórias que se tornaram optativas etc. São elas:

1. Iniciação ao Teatro;
2. Improvisação;
3. Técnica Vocal II;
4. Oficina de Montagem Cênica 1;
5. Oficina de Montagem Cênica 2;
6. Metodologia de Pesquisa;
7. Laboratório de Encenação;
8. Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral;
9. Práticas Teatrais 1;
10. Práticas Teatrais 2;
11. Estágio Supervisionado de Interpretação e Atuação 1;
12. Estágio Supervisionado de Interpretação e Atuação 2;
13. Crítica Teatral I;
14. Literatura Dramática IV;
15. História do Espetáculo IV;
16. Jogo Teatral Aplicado à Educação;
17. Interpretação/Atuação V;
17. PIPE I, PIPE II, PIPE III, PIPE IV, PIPE V.

## ANEXO 2

### RELAÇÃO DAS FICHAS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA INTEGRAL REAJUSTADAS, ALTERADAS PARA COMPOR O NOVO CURRÍCULO:

1. Improvisação I;
2. Improvisação II;
3. Técnica vocal II;
4. Libras I;





5. Metodologia de Pesquisa;
6. Oficina de Montagem Cênica;
7. Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral;
8. Estágio Supervisionado em Interpretação/Atuação em Espaços Escolares;
9. Práticas Teatrais I;
10. PIPE I, PIPE II, PIPE III, PIPE IV, PIPE V.

### ANEXO 3

#### RELAÇÃO DAS FICHAS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO REAJUSTADAS, ALTERADAS PARA COMPOR O NOVO CURRÍCULO

Tendo assimilado algumas alterações do curso de Licenciatura tais como a redução da carga horária das disciplinas “Metodologia de pesquisa” e “Ética, Legislação...”, e inserindo também a disciplina “Técnica vocal II” no 3º período, o curso de Bacharelado manteve inalterável seu quadro de disciplinas obrigatórias, de modo que não há nenhuma alteração extra que não tenha sido contemplada no conjunto de fichas deste processo.

### ANEXO 4

#### RELAÇÃO DE FICHAS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS NOVAS

1. História do Espetáculo IV;
2. Literatura Dramática IV;
3. Jogo Teatral Aplicado à Educação;
4. Laboratório de Encenação;
5. Interpretação/Atuação V;
6. Crítica Teatral I;
7. Libras I ( para o curso de Bacharelado).





## **ANEXO 2**

### **RELAÇÃO DAS FICHAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO MODIFICADO 2010.1**

**(Já com as alterações)**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: IMPROVISAÇÃO I				
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 1º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ( )			

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Adquirir embasamento teórico sobre improvisação; conhecer técnicas de improvisação e jogos teatrais; realizar pequenas cenas improvisadas; reconhecer as possibilidades de utilização dos jogos no processo de desenvolvimento da capacidade lúdica e expressiva, e como instrumental para a construção do corpo cênico.

**EMENTA**

Estudo teórico-prático das diversas técnicas de improvisação e jogos utilizados em teatro; vivência prática da presença do ator em ação. O jogo e a improvisação como elementos básicos no trabalho do ator/professor.

### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Improvisação: teoria – conceito; importância da improvisação para o trabalho do ator; principais estudos teóricos sobre improvisação;

Desenvolvimento da capacidade lúdica; trabalho corpo/espço;

Desenvolvimento de jogos improvisacionais.

### BIBLIOGRAFIA

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1983.

CHEKHOV, Anton. *Para o ator*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte: um estudo sobre a psicologia da imaginação artística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

FROST, Antony & YARROW, Ralph. *Improvisation in drama*. London: The McMillan Press, 1990.

JANUZELLI, Antonio Janô. *A aprendizagem do ator*. São Paulo: Ática, 1994.

KOUDELA, Ingrid. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.

\_\_\_\_\_. *Texto e jogo*. São Paulo: Perspectiva e FAPESP, 1996.

NOVELLY, Maria. *Jogos teatrais: exercícios para grupos e sala de aula*. Campinas: Papyrus, 1999.

MONOD, Richard. *Jeux dramatiques et pedagogie*. Paris: Edilig, 1983.

SPOLIN, Viola. *O jogo teatral no livro do diretor*. São Paulo: Perspectivas, 1999.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

### APROVAÇÃO

06 / 08 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais – Portaria R nº 597/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MUSICA E ARTES CENICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: IMPROVISACÃO II

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE: 2º período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( x )

OPTATIVA: ( )

15 h

30 h

45 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: IMPROVISACÃO I

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Atuar com maior desenvoltura, consciência do espaço cênico e da relação que estabelece com outros personagens na cena.

Responder prontamente e reagir de forma coerente com a lógica da linha de ações físicas, a quaisquer imprevistos que recaiam sobre a cena.

Aplicar sua inteligência cênica desenvolvida de modo a alcançar o estado de "estar presente" na situação da cena.

EMENTA

Desenvolvimento da inteligência cênica e da espontaneidade do ator, detentor de domínio técnico. Estratégia de criação e revitalização da cena.



### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Espontaneidade.  
Senso rítmico.  
Improvisação livre e com temas.  
Fixação das improvisações: ações, movimentos, reações.  
Desenvolvimento da: contracenação, concentração, observação.  
Seqüência e encadeamento.  
Ação física e ação vocal.  
Precisão e exatidão.  
Jogos de atuação energética por meio do lúdico.  
Fiscalização - percepção - visualização.  
Situações - sentidos - emoções.

### BIBLIOGRAFIA

- BROOK, Peter. *O Ponto de Mudança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.  
\_\_\_\_\_. *A Porta Aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  
CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo, Perspectiva, 1991.  
COHEN, Renato. *Performance como Linguagem: criação de um tempo-espaco de experimentação*. Ed. Perspectiva. São Paulo, EDUSP, 1989.  
JONES, Robert Edmond. *The Dramatic Imagination*. New York NY: Theatre Arts Books, 1973.  
RANGEL, Otavio. *Técnica teatral*. Rio de Janeiro: SNT, 1949.  
ROUBINE, Jean Jacques. *A linguagem da Encenação teatral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.  
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo, Perspectiva, 2003.  
STERN, Lawrence. *Stage Management*. Boston e Londres: Allyn and Bacon, 1982.  
TEIXEIRA, João Gabriel. "Performáticos, performance e sociedade". In : *Performance, cultura e espetacularidade*. Brasília, Ed. Universitária de Brasília, 1996.  
WAGNER, Fernando. *Teoria e Técnica Teatral*. Coimbra: Almeidina, 1978.  
WELKER, David. *Theatrical Direction - The Basic Techniques*. Boston e Londres: Allyn and Bacon, 1978.  
WEWERTH, Manfred. *Diálogos sobre a encenação*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### APROVAÇÃO

06 / 08 / 2009

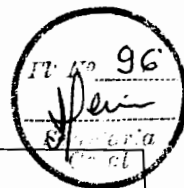
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Prof.ª Dra. Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÉCNICA VOCAL II

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 3º Período		CH TOTAL TEÓRICA: 15h	CH TOTAL PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 45h
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )			

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: TÉCNICA VOCAL I

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Praticar exercícios fundamentais da técnica vocal;  
Estimular o desenvolvimento das potencialidades e habilidades vocais;  
Orientar o aluno para preservação de sua saúde vocal por meio de noções básicas de higiene vocal.

EMENTA

Aprofundamento do estudo dos mecanismos técnicos e suas aplicações na voz cantada e falada.  
Controle da qualidade da emissão vocal.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Respiração, ressonância, impostação, tessitura, classificação e articulação.  
Relaxamento e concentração.  
Estudo de obras vocais.  
Trabalho com textos teatrais.

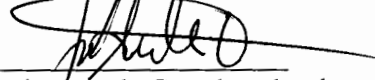


**BIBLIOGRAFIA**

- ALLALI, A & LE HUCHE, F. *A voz*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.
- ARRIBAS, Ramón. *Temas Del canto*. Madri:Real Muisca Autores, 1991.
- BEHLAU, Mara & PONTES, Paulo. *Higiene vocal: informações básicas*. Editora Lovise, 1993.
- BERRY, C. *Voice and the actor*. Nova York: Macmillan Publishing Company, 1992.
- BEUTTENMÜLLER, M.G.; LAPORT, N. *Expressão vocal e expressão corporal*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
- GAYOTTO, Lucia Helena. *Voz: partitura da ação*. 2.ed. São Paulo, Plexus, 2002.
- GOMEZ, Elier. *La respiración y la voz humana*. Edição do autor, 1971.
- KAHLE, Charlotte. *Manual práctico de técnica vocal*. Sulina, 1966.
- LÓPEZ TEMPERAN, W. *Las técnicas vocales*. Montevideo:Montevideo, 1970.
- LOUZADA, P. *As bases da educação vocal*. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.
- MAIA, E.M. *No reino da fala: a linguagem do som*. São Paulo: Ática, 1985.
- MANSO, Maria Santos. *Evolução da técnica vocal*. UFB, 1975.
- MELLO, E.B.S. *Educação da voz falada*. 3 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Belo Horizonte/Atheneu, 1995.
- MILLER, Richard. *The structure of singing*. New York: Schimer, 1996.
- NUNES, Lília. *Manual de voz e dicção*. SNT, 1972.
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal*. Rio de Janeiro: Eladio P.G., 2000.
- PICCOLOTO FERREIRA, Leslie. *Trabalhando a voz*. São Paulo: Sumus, 1988.
- QUINTEIRO, E. A. *Estética da voz: uma voz para o ator*. São Paulo: Summus, 1989.
- SOBOTTA; BECHER. *Atlas de anatomia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1977.
- VINES, Rose Leigh; PAWLINA, Wojciech & OLSON, Todd R. *Anatomy Practice: the undergraduate edition of A.D.A.M. Practice Pratical*. CD-ROM for Windows & Macintosh, 1998.
- WISNIK, J.M. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**APROVAÇÃO**

06/08/2009



Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Prof.ª Dra Fátima Antunes  
 Coordenadora do Curso de Teatro

6/8/2009



Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
 Profa. Margarete Arroyo  
 Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
 Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS I**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>UNIDADE ACADÊMICA: FACED - FACULDADE DE EDUCAÇÃO</b>		
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>	<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b>
<b>OBRIGATORIA: ( X )</b> <b>OPTATIVA: ( )</b>	30	30	60

**PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ**

**CÓ-REQUISITOS: NÃO HÁ**

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

**Específicos:**

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

**EMENTA**

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

- História das línguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 – Introdução a Libras:

- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

4 – Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples
- Expressão viso-espacial.

## BIBLIOGRAFIA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BOTELHO, Paula. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, Tanya. **LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante)**. 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da

Fls. nº 100  
Fátima Antunes

UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. **A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo.** In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.

LUNARDI, Márcia Lise. Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder. IN. SKLIAR, Carlos. **Surdez: Um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos.** Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

REIS, Flaviane. **Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica.** Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos.** Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos.** Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

**Bibliografia complementar:**

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

**SITES:**

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

[www.ges.ced.ufsc.br](http://www.ges.ced.ufsc.br)

DICIONÁRIO DE LIBRAS

[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

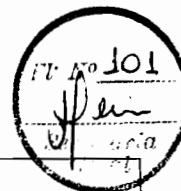
6 / 8 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Diretora em Exercício da Faculdade de Educação  
Portaria R. 279 de 22/04/2008

Fls. 99  
malg  
FATE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE: 6º Período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL

30h

30h

OBRIGATÓRIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS: PESQUISA EM TEATRO

OBJETIVOS

Abordar as ciências sob o ângulo do produto que geram, não só como resultado em forma de conhecimento científico, mas também como processo: gênese do próprio conhecimento. Apresentar a maior gama de procedimentos epistemológicos, teóricos, morfológicos e técnicos, para colocá-los à disposição dos pesquisadores das disciplinas particulares Artes Plásticas, Decoração, Arquitetura, Música, Psicologia.

EMENTA

O curso de Metodologia da Pesquisa pretende analisar os procedimentos lógicos de validação e propor critérios epistemológicos de demarcação de práticas científicas examinando o próprio processo de produção de objetos científicos.



## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



Avaliação dos hábitos de estudos, tanto individuais quanto grupais, adquiridos pelos alunos;  
Elementos de orientação de estudos entendidos como condicionantes externos e internos da produção acadêmica;  
Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos;  
Diretrizes para a elaboração de um seminário;  
Orientação para a elaboração de textos, como iniciação ao trabalho monográfico;  
Iniciação à pesquisa: "resgate cultural".

## BIBLIOGRAFIA

- ASTI VERA, Armando. *Metodologia da investigação científica*. Porto Alegre: Globo, 1973.
- CERVO, A. L. & BERVIAN, P.A. *Metodologia Científica*. 2ª ed. rev. e amp. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
- CAPALBO, Creusa. *Metodologia das ciências sociais: a fenomenologia de Alfredo Schutz*. Rio de Janeiro: Antares, 1979.
- DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1980.
- ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson C.C. de Sousa. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- FERRARI, Alfonso Trujillo. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.
- FRAGATA, Júlio. *Noções de metodologia; para elaboração de um trabalho científico*. São Paulo: Loyola, 1982.
- GEORGE, Pierre. *Os métodos em geografia*. Trad. Heloysa de L. Dantas. Rio de Janeiro: DIFEL, 1978.
- GOLDMANN, Lucien. *Ciências humanas e filosofia; o que é sociologia?* 8ª ed., São Paulo: DIFEL, 1980.
- HEGENBERG, Leônidas. *Explicações científicas; Introdução à filosofia da ciência - 2. Ed.* São Paulo: EPU-EDUSP, 1973.
- KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. Ed. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1980.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Mariana de A. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1982.
- \_\_\_\_\_. *A Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1982.



MARINHO, Inezil Penna. *Introdução ao estudo da metodologia científica*. 2. ed. Brasília, Horizonte, 1978.

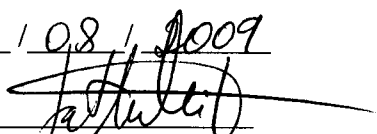
MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense.


SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia; elementos de metodologia do trabalho científico*. 3ª ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.

SALVADOR, Ângelo D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica; elaboração e relatório de estudos científicos* 2ª ed.. rev. e amp. Porto Alegre: Sulina, 1971.

SEVERO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. Diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade, ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1980.

**APROVAÇÃO**

06 / 08 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 3 / 2008  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 CURSO DE TEATRO

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR : OFICINA DE MONTAGEM CÊNICA 1

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 7º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	30h	90h	120 h

OBS: COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, CONTIDO NO NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA. O ALUNO DEVERÁ REALIZAR PELO MENOS UMA DESSAS EXPERIÊNCIAS DE MONTAGEM NUMA ESCOLA.

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno de licenciatura em teatro a oportunidade de se exercitar na direção de montagens teatrais.

EMENTA

O aluno deverá se exercitar na direção de montagens teatrais, sob a supervisão de um professor Orientador, criando cenas ou espetáculos.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- Sobre o discurso da encenação: aspectos técnicos, poéticos e estéticos.
- Aspectos materiais da encenação: o espaço, o texto, o ator, a iluminação, figurino, produção,

etc.

- Das possibilidades: um texto e diferentes leituras.
- Aspectos pedagógicos da Direção Teatral.
- Análise do Texto Teatral. Texto e subtexto.
- Divisão em unidades. Objetivos e super-objetivo.
- O trabalho com o aluno-ator numa perspectiva pedagógica.
- Apresentação de exercício de curta duração (20 a 30 minutos) resultante do projeto de pesquisa levado ao cabo durante o semestre de atores.

## BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro*. São Paulo: Unesp, 1997.
- CEBALLOS, Edgar (org.). *Principios de dirección escénica*. Ciudad del Mexico: Grupo Editorial Gaceta, col. Escenología, 1992.
- COLE, Toby; CHINOY, Helen Krich. *Directors on directing: a source book of the modern theatre*. New York: Macmillan Publishing Company, 1976.
- DELGADO, Maria M.; HERITAGE, Paul (ed.). *Diálogos no palco: vinte e seis diretores falam sobre teatro*. 1 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GUINSBURG, Jacó. *Stanislavski, Meyerhold & Cia*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- GUINSBURG, J. e outros (org). *Semiologia do Teatro*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.
- HODGE, Francis. *Play directing: analysis, communication and style*. 3. ed. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1988.
- LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.
- MAGALDI, Sábado. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.
- MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.



MITTER, Shomit. *Systems of rehearsal: Stanislavsky, Brecht, Grotowski and Brook*. 3. ed. London: Routledge, 1995.

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. *Manual do Ator*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. *Minha vida na arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

\_\_\_\_\_. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

\_\_\_\_\_. *A Construção do Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

ZONDI, Peter. *Teoria do Drama Moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

TOPORKOV, Vasily Osipovich. *Stanislavski in rehearsal the final years*. New York: Theatre Arts Books, 1979.

WEKWERTH, Manfred. *Diálogos sobre a encenação*. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 1997.

APROVAÇÃO

30 / 11 / 11

*Vilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Vilma Campos dos Santos Leite  
Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA  
Portaria R Nº 1304/11

01 / 12 / 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Renata Bittencourt Meira  
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ÉTICA, LEGISLAÇÃO, PRODUÇÃO E GESTÃO TEATRAL

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 7º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ( x )		45h	-	45h
OPTATIVA: ( )				

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Localizar as fronteiras existentes entre o ético e o estético;  
Entender o Professor de artes cênicas como agente e multiplicador cultural;  
Conhecer as leis e entidades que regulam os múltiplos espaços de ação cultural e do profissional de teatro.

EMENTA

Estudo dos fundamentos da ética profissional e da legislação específica na área das artes cênicas. O direito autoral. Regulamentação dos cursos e das profissões teatrais. Os sindicatos, associações profissionais e órgãos oficiais na área das artes cênicas. Os contratos teatrais e demais providências administrativas. A censura – histórico e situação atual. A organização da produção teatral: estrutura,



funções e etapas básicas. A administração teatral. Divulgação e publicidade: aspectos principais. As leis de Incentiva à Cultura. O funcionamento dos grupos teatrais: estatuto e regimento. O grupo de teatro como entidade e utilidade pública.

### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

#### I) Constituintes da Ética

- a) A Ética do gênero humano
- b) Por uma ética da Educação dos Sentidos: ética e estética

#### II) Professor e agente cultural: perspectivas

- a) Terceiro Setor: regulação no Brasil
- b) Financiamento com recursos do orçamento público
- c) Financiamento de Projetos Culturais (mecenato)
- d) As Leis de Incentivo à Cultura: Lei Rouanet e Lei Estadual de Incentivo à Cultura
- e) Projetos ao Mecenato – Formulário e Manual de Instruções
- f) Empresas e Cultura: Incentivo ou omissão do Estado?
- g) Associações sem fins lucrativos: procedimentos, registro e regulação.

#### III) Direitos autorais no Brasil – Lei 9610

#### IV) Caminhos da Produção Teatral

- a) Acompanhamento da construção da estrutura para viabilização da cena até a estréia.
- b) Produção e divulgação teatral.
- c) Financiamento, fomento, produção e circulação do teatro.
- d) Administração da temporada.
- e) A produção de um espetáculo teatral e as providências administrativas.
- f) Os contratos teatrais.

**BIBLIOGRAFIA**

INSTITUTO TAKANO. Caderno T - O direito autoral da imagem: proteção ou seqüestro. São Paulo: Janeiro/2002, n. 15.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

CRUZ, Osmar Rodrigues. *O Teatro e sua Técnica*. São Paulo: Livraria Teixeira, 1990.

DORIA, A. de Sampaio. *Os Direitos do Homem*. São Paulo: cia. Editora Nacional, 1942.

LEI n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

LEI n. 12.733, de 31/12/1997.

LEI n. 5.984, de 28 de março de 1994.

LEI n. 5.439, de 20/12/1991.

LEI n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

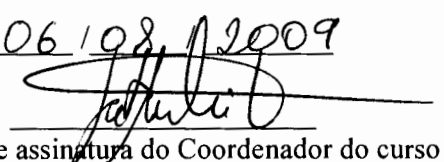
MARKETING CULTURAL. São Paulo, julho de 1998, n. 13


MICHALSKI, Yan. *O Palco Amordaçado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Brasília: Cortez, 2000.

SZAZI, Eduardo. *Terceiro Setor - regulação no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

**APROVAÇÃO**

06/08/2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prefa. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 507/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INTERPRETAÇÃO/ATUAÇÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 8º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	15h	75h	90 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS: PRÁTICAS TEATRAIS I

OBJETIVOS

Participar como ator das diversas etapas de uma montagem teatral dirigida por um professor do curso ou diretor convidado pela coordenação do Curso de Teatro.

EMENTA

Participação como ator das diversas etapas de uma montagem teatral, da concepção até a apresentação para o público.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- Estudo ou construção de um texto / roteiro para o espetáculo
- Ensaios: voz; corpo; construção da personagem; contracenação

Fis.: \_\_\_\_\_  
*Maria*  
 FAFCS



- Articulação com os diversos elementos da cena: o ator e a cenografia, o figurino, a iluminação, a sonoplastia, o texto
- Relação com o encenador
- Relação com o público

## BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CONRADO, Aldomar. *O teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- DORIA, Gustavo. *Moderno Teatro Brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT/MEC, 1979.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do comediante*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- ESTUDOS DA PERFORMANCE. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano11. N.12. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.
- FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Idéias Teatrais – o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GARCIA, Silvana. *Teatro da Militância*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- GARDIN, Carlos. *O teatro antropofágico de Oswald de Andrade*. São Paulo: Annablume, 1995.
- LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.
- LEHMAN, Hans-Thies. *O teatro pós-dramático*. São Paulo : Cosac Naify, 2007.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.
- MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.
- MICHALSKI, Yan. *O palco Amordaçado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.
- MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.



Fl. nº 112  
Fátima Antunes

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

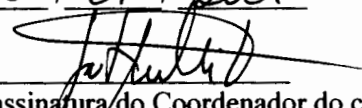
PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

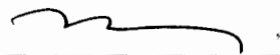
RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1999.

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 7 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R. nº 597/07

Fis.: 112  
marg  
FAZES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR : PRÁTICAS TEATRAIS I

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 8º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	30	90h	120 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERPRETAÇÃO / ATUAÇÃO I OU ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INTERPRETAÇÃO / ATUAÇÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES

OBJETIVOS

Subsidiar tecnicamente o ator para a montagem teatral em realização no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação I

EMENTA

Preparação do ator nas diversas etapas da montagem teatral em realização no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação I.





## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- Orientação para estudo ou construção do texto/roteiro a ser trabalhado no Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação I ou Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação em Espaços Escolares.
- Preparação vocal do ator/professor para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação I ou Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação em Espaços Escolares.
- Preparação corporal do ator/professor para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação I ou Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação em Espaços Escolares.
- Estudo de técnicas específicas necessárias ao ator/professor para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação I ou Estágio Supervisionado de Atuação/Interpretação em Espaços Escolares.

## BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CONRADO, Aldomar. *O teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- DORIA, Gustavo. *Moderno Teatro Brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT/MEC, 1979.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do comediante*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- ESTUDOS DA PERFORMANCE. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 11. N.12. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.
- FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Idéias Teatrais – o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GARCIA, Silvana. *Teatro da Militância*. São Paulo: Perspectiva, 1990.



- GARDIN, Carlos. *O teatro antropofágico de Oswald de Andrade*. São Paulo: Annablume, 1995.
- LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.
- LEHMAN, Hans-Thies. *O teatro pós-dramático*. São Paulo : Cosac Naify, 2007.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.
- MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.
- MICHALSKI, Yan. *O palco Amordaçado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.
- MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.
- PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- TEATRO E ARTES PLÁSTICAS. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1999.

### APROVAÇÃO

06 / 07 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07

Fls. 114



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

79 116

Fi. Nº: \_\_\_\_\_  
Secretaria-geral

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>DISCIPLINA:</b> PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICA EDUCATIVA I – PIPE I			
<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> FAFCS	
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 1º período		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45 h
<b>OBRIGATORIA:</b> ( x )	<b>OPTATIVA:</b> ( )		<b>CH TOTAL:</b> 45 h

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CO-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Possibilitar ao graduando um primeiro contato sistematizado, organizado e orientado com diferentes campos de atuação do profissional formado em Teatro.  
Levantar questionamentos e propiciar conhecimento acerca da relação entre ensino e arte nas práticas teatrais desenvolvidas na cidade de Uberlândia.

**EMENTA**

Observação e integração ao contexto das escolas e outros espaços. Desenvolvimento de ações didáticas colocando em uso os conhecimentos apreendidos nos diferentes tempos e espaços curriculares. Identificação, análise e a busca de alternativas para situações problema do ensino formal (educação básica) e do informal, encontradas no desenvolvimento de projetos de teatro e educação. Oportunidade de problematizar situação e, a partir delas, iniciar-se no desenvolvimento de pesquisa na área educacional

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. A escola enquanto instituição. Observação da organização espacial, temporal, rotinas, papéis e o currículo que está oculto nessa rotina.

2. O papel da apreciação e da linguagem teatral no cotidiano contemporâneo.
3. Conceito de inacabamento e autonomia em Paulo Freire.



### BIBLIOGRAFIA

- CABRAL, Beatriz Ângela.(org). Ensino do Teatro. Experiências Interculturais. Florianópolis: UFSC, 1999.
- COURTNEY, Richard. Jogos, Teatro e Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- DESGRANCES, Flávio. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GERALDI, Corinta Maria Grisolia, FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete Monteiro (orgs). Cartografias do trabalho docente. Professor(a)-pesquisador(a). São Paulo: Mercado das Letras, 2003.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. A nova proposta de ensino do Teatro. In Sala preta no 2. Dossiê Teatro e Educação.
- LEITE, Vilma C.S. Desafios da formação permanente de professores de Teatro em Uberlândia. In ABRACE, Rio de Janeiro, 2006.
- MACÊDO, Cesária Alice. "História do Ensino de Arte: uma experiência na educação municipal de Uberlândia (1990-2000)." Dissertação de Mestrado, Uberlândia, Faculdade de Educação, UFU, 2003.
- SANTANA, Arão Paranaguá. Teatro e formação de professores. São Luís: Edufma, 2003.
- \_\_\_\_\_ (coord) Visões da Ilha. Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís: Edufma, 2003.
- TAVARES, R. Entre coxias e recreios. Recorte da produção carioca sobre o ensino de teatro. SP: Yendis, 2006.
- TINOCO, Eliane de Fátima Vieira (org.). Possibilidades, encantamentos: trajetórias de professores do ensino de arte. Uberlândia: E.F, Tinoco, 2003.

### APROVAÇÃO

06 / 08 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>DISCIPLINA:</b> PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICA EDUCATIVA II – PIPE II			
<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> FAFCS	
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 2º período		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>
<b>OBRIGATORIA:</b> ( x )	<b>OPTATIVA:</b> ( )	45 h	45 h

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CO-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Dar continuidade ao processo de conhecimento dos campos de atuação, enfocando agora o fazer profissional do Professor e ou Artista de Teatro que atua em espaços não formais de educação. Ampliar questionamentos e conhecimentos acerca da relação entre ensino e arte nas práticas teatrais Oportunizar a análise fundamentada de situações didático-pedagógicas que ocorrem no contexto.

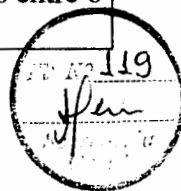
**EMENTA**

Observação e integração ao contexto das escolas e outros espaços. Desenvolvimento de ações didáticas colocando em uso os conhecimentos apreendidos nos diferentes tempos e espaços curriculares. Identificação, análise e a busca de alternativas para situações problemas do ensino formal (educação básica) e do informal e encontradas no desenvolvimento de projetos de teatro e educação. Oportunidade de problematizar situação e, a partir delas, iniciar-se no desenvolvimento de pesquisa na área educacional.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Os espaços não escolares como construção de conhecimento teatral.
2. Contextualização histórico-social do terceiro setor e relação com as leis de incentivo.

3. As especificidades do teatro no terceiro setor e nas instituições não formais – relações entre o coletivo, quando o público se privatiza.



### BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – Abrace. Memória
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – Abrace. Memorial ABRACe X. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: ABRACE, 2006.
- DESGRANCES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. **No reino da desigualdade. Teatro Infantil em São Paulo nos anos setenta**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- \_\_\_\_\_. “O lúdico e a construção do sentido”. **Sala Preta**. Departamento de Artes Cênicas, ECA-US, junho de 2001, pp. 181-187.
- \_\_\_\_\_. “Além das dicotomias”. **Anais do Seminário Nacional de Arte e Educação**; 15ª Edição-Educação Emancipatória e Processos de Inclusão Sócio-Cultural. Montenegro, RS: Fundação Municipal de Artes de Montenegro, 2000, p. 31-34.
- VIGANÓ, Suzana Schmidt. **As regras do jogo: A ação sociocultural em teatro e o ideal democrático**. São Paulo: Hucitec, 2006.

### APROVAÇÃO

06 / 08 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

78

12 Fl. Nº: \_\_\_\_\_  
Secretaria-geral

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICA EDUCATIVA III – PIPE III

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE: 3º período

CH TOTAL TEÓRICA:

CH TOTAL PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

30 h

30 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Subsidiar o estudante por meio dos questionamentos e conhecimentos acerca da relação entre ensino e arte nas práticas teatrais, para optar conscientemente sobre a modalidade que irá cursar a partir do quarto período do curso.

**EMENTA**

Os projetos integrados de prática educativa - PIPE tem caráter interdisciplinar e prevêem o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas nos diversos âmbitos da atividade profissional, bem como a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem na área do Teatro.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. A trajetória artística e a ética profissional
2. - As possibilidades do profissional de teatro em espaços periféricos

## BIBLIOGRAFIA



- ALBANO, Ana A. M. Tuneu, Tarsila e outros mestres. São Paulo: Plexus, 1998.
- CARREIRA, André. "Formação do ator e teatro de grupo: periferia e busca de identidade". In: MALUF, Sheila & AQUINO, Ricardo Bigi de (orgs). Dramaturgia em cena. Maceió; Salvador: EdUFAL/EDUFBA, 2006. p. 49 – 60.
- \_\_\_\_\_. "O ator periférico". In: O Teatro Transcende, n. 12, Blumenau, p. 14 –20, FURB, 1992.
- ANAIAS DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, Rio de Janeiro, 15 a 17 de setembro de 1999. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 1999.
- BARBA, Eugênio (et alli) Ética. Rio de Janeiro: Garamond, 1997.
- COLLA, Ana Cristina. Da minha janela eu vejo...Relato de uma trajetória pessoal de pesquisa no LUME. São Paulo: Hucitec, 2006.
- HIRSON, Raquel Scotti. Tal qual apanhei no pé. Uma atriz do LUME em pesquisa. São Paulo: Hucitec, 2006.
- OIDA, Yoshi. Um ator errante. São Paulo: Beca, 1999.
- OKAMOTO, Eduardo. Hora de nossa hora. São Paulo: Hucitec, 2007.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- VECCHIO, Rafael. A utopia em ação. Porto Alegre: Terreira da Tribo Produções Artísticas, 2007. (Oi Nós na Memória).

## APROVAÇÃO

06 / 08 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

11 / 9 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07







UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICA EDUCATIVA IV – PIPE IV

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE: 4º período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

45 h

45 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

OBJETIVOS

1. Focalizar o fazer profissional do professor de Teatro que atua na educação infantil e/ou nos anos iniciais do ensino fundamental
2. Oportunizar a análise fundamentada de situações didático-pedagógicas que ocorrem nos contextos da educação infantil e/ou dos anos iniciais do ensino fundamental
3. Oportunizar o planejamento e o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de conceitos científicos que constituem conteúdos próprios do currículo das escolas de educação infantil e/ou dos anos iniciais do ensino Fundamental.
4. Problematicar situações escolares e planejar estudos sistemáticos de investigação científica.

EMENTA

Projeto articulado com as Disciplinas Didática, Pedagogia do Teatro I e Jogo Teatral Aplicado à Educação. Foco nas situações didático-pedagógicas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino fundamental. Planejamento de material didático em consonância com o currículo da área na fase determinada. Problematicação do fazer profissional no ambiente escolar.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Histórico do ensino de Arte no Brasil e perspectivas.
2. Teoria e prática em Arte e do Teatro nas escolas brasileiras.

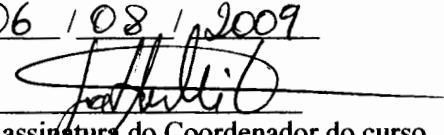


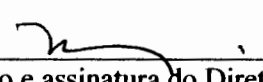
3. O teatro como expressão e comunicação, produção coletiva, apreciação estética.  
Avaliação em Teatro.

**BIBLIOGRAFIA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – Abrace . Memória  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – Abrace. Memorial ABRACe X. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: ABRACE, 2006.  
BRASI. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  
DESGRANCES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.  
PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. **No reino da desigualdade. Teatro Infantil em São Paulo nos anos setenta**. São Paulo: Perspectiva, 1991.  
\_\_\_\_\_. “O lúdico e a construção do sentido”. **Sala Preta**. Departamento de Artes Cênicas, ECA-US, junho de 2001, pp. 181-187.  
\_\_\_\_\_. “Além das dicotomias”. **Anais do Seminário Nacional de Arte e Educação; 15ª Edição-Educação Emancipatória e Processos de Inclusão Sócio-Cultural**. Montenegro, RS: Fundação Municipal de Artes de Montenegro, 2000, p. 31-34.  
SANTANA, Arão Paranagua. **Teatro e formação de Professores**. São Luís, EDUFMA, 2000.  
VIGANÓ, Suzana Schmidt. **As regras do jogo: A ação sociocultural em teatro e o ideal democrático**. São Paulo: Hucitec, 2006.

**APROVAÇÃO**

06 / 08 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Dra Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICA EDUCATIVA V – PIPE V

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 5º período	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )    OPTATIVA: (   )		45 h	45 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- Dar continuidade ao processo de conhecimento dos campos de atuação, enfocando agora o fazer profissional do professor de Teatro que atua nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio;
- Oportunizar a análise fundamentada de situações didático-pedagógicas que ocorrem nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio;
- Oportunizar o planejamento e o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de conceitos científicos que constituem conteúdos próprios do currículo dos anos finais do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio;
- Problematicar situações escolares e planejar estudos sistemáticos de investigação científica

EMENTA

Projeto articulado com as disciplinas Psicologia da Educação, Pedagogia do Teatro II e também com o Estágio Supervisionado de Licenciatura I. Foco nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio. Planejamento e desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino em consonância com o currículo da área na fase determinada. Problematicar situações escolares e planejar estudos sistemáticos de investigação científica.



### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Histórico do ensino de Arte no Brasil e perspectivas.
  2. Teoria e prática em Arte e do Teatro nas escolas brasileiras.
  3. O teatro como expressão e comunicação, produção coletiva, apreciação estética.
- Avaliação em Teatro.

### BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Alice Príncipe. *Novos rumos da catalogação*. Rio de Janeiro: BNG, 1978.

CARVALHO, Vânia Carneiro de. *Banco e imagens: do consumo ao aprendizado*. Assis: CEPAD – UNESP, 2000.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2003.

DERRIDA, Jacques. *Mal de Arquivo: uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DIAS, Antonio C. *Elementos de catalogação*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Biblioteca, 1967.

FUNARTE. Centro de Documentação. *Arquivo fotográfico: estudo preliminar*. Rio de Janeiro : S.N., 1982.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

LIMA, Mariângela Muraro Alves de (org.). *Imagens do Teatro paulista*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Centro Cultural São Paulo, 1985.

PAULO FILHO, Wilson de Pádua. *Multimídia: conceitos e aplicações*. Rio de Janeiro: LTC, c2000.

PRADO, Heloisa de Almeida. *A técnica de arquivar*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1980, 4ª ed.

*Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*. Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação I. Salvador/BA, v. 14, n. 23, p. 1-246, jan./jun., 2005.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. *Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivista*. Brasília: ABARQ, 2005, 2ª ed.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas/São Paulo: Editora Autores Associados, 2001.

### APROVAÇÃO

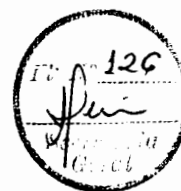
06 / 08 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 17 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais – Portaria R nº 597/07



## **ANEXO 3**

**RELAÇÃO DAS FICHAS DAS NOVAS**

**DISCIPLINAS OPTATIVAS 2010.1**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO ESPETÁCULO IV

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

30 h

30 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Reconhecer as manifestações teatrais do século XX, as manifestações do impressionismo, expressionismo e as vanguardas.

**EMENTA**

Estudo de movimentos e das principais formas históricas do teatro e das artes cênicas estrangeiros no século XX.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Início do século XX. O teatro do entre guerras e o pós-guerra. História do teatro ocidental no século XX, incorporando experiências teatrais orientais e africanas. Novos rumos do teatro. Coupeau, Dullin, O Cartel, Jouvet, Pitoeff et Gaston Baty. Le vieux Colombier, O Berliner Ensemble e o teatro político. Panorama histórico do conceito de encenação. Teorias da interpretação, a questão teórica como reflexão conceitual e como método: Stanislavski, Dort,





Roubine, Carlson.

### BIBLIOGRAFIA

- ARNAUD, Charles Dullin, Paris, 1952.  
ARTAUD, Antonin. *Linguagem e Vida*. São Paulo: Perspectiva, 1995.  
BANU, G. *Bertolt Brecht*, Paris, 1981.  
BORNHEIM, Gerd A. *O Sentido e a Máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
BRISSON, P. *Le théâtre dès annès folles*. Genève, 1943.  
BRUSTEIN, Robert. *O teatro de Protesto*. Rio: Zahar, 1967.  
CHIARINI, Paolo. *Bertolt Brecht*. Rio: Civilização Brasileira, 1967.  
ESSLIN, Martin. *O Teatro do Absurdo*. Rio: Zahar, 1970.  
FERGUSON, Francis. *Evolução e Sentido do Teatro*. Rio: Zahar, 1964.  
GOTTFRIED, Martin. *Teatro Dividido – a cena americana no pós-guerra*. Rio de Janeiro: Ed. Bloch, 1970.  
GOUHIER, L'essence du théâtre, Paris, 1943.  
GUINSBURG, Jacó. *Stanislávski, Meierhold & Cia*. São Paulo: Perspectiva, 2001  
HORT, J. *Les théâtres du Cartel*, Paris, 1976.  
RÖLL, Ruth. *O teatro de Heiner Muller*. São Paulo: Perspectiva, 1997.  
SZONDI, Peter. *Teorias do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.  
VIRMAUX, Alain. *Artaud e o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

### APROVAÇÃO

06 / 07 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2015

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MUSICA E ARTES CENICAS  
CURSO DE TEATRO



FICHA DISCIPLINA

DISCIPLINA: LITERATURA DRAMÁTICA IV

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:  
30 h

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

30 h

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Reconhecer e analisar gêneros dramáticos básicos e as formas principais de produção dramática universal, do século XX.

EMENTA

Análise de obras fundamentais da literatura dramática ocidental, do século XX.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Estudo e análise do teatro do absurdo, o teatro existencialista, autores Franceses, Norte Americanos e Ingleses e da América Latina. Albert Camus, Jean Paul Sartre, Ionesco, Samuel Becket, Pirandello, Bernard Shaw, Eugene O'Neil, Arthur Müller, Tennessee Williams, Manuel Puig.





**BIBLIOGRAFIA**

- ALBIN Michel. *Dictionnaire du théâtre*. Paris, Encyclopaedia Universalis, 2000.  
 BECKETT, Samuel. *Companhia*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.  
 BERRETINI, Célia. *A linguagem de Becket*. São Paulo, Perspectiva, 1977.  
 BERNARDINI, Aurora Fornoni. *Henrique IV e Pirandello*. Ed. da universidade de São Paulo, 1990.  
 BRASINI, Mario. *A guerra mais ou menos santa*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1965.  
 CAMUS, Albert. *Calígula*. Paris, Gallimard, 1958.  
 CAMUS, Albert. *La Chute*. Paris, Gallimard, 1956.  
 CAMUS, albert. *L'étranger*. Paris, Gallimard, 1942.  
 CAMUS, Albert. *Les justes*. Paris, Gallimard, 1950.  
 CAMUS, Albert. *La Peste*. Paris, Gallimard, 1947.  
 ESSLIN, Martin. *O Teatro do Absurdo*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.  
 GONZALEZ, Horacio. *Camus*. São Paulo, Brasiliense, 1983.  
 HAUPTMAN, Gerhart. *Os Tecelões*. São Paulo, ed Brasiliense, 1968.  
 IONESCO, Eugene. *O Rinoceronte*. São Paulo, Victor Civita, 1976.  
 JACQUOT, Jean. *Réalisme et poésie au theatre*. Paris, C.N.R.S, 1978.  
 JACQUOT, Jean. *Le Théâtre Moderne*. Paris, C.N.R.S, 1978.  
 MOSS, Leonard. *Arthur Müller*. Rio de Janeiro, Lidador, 1967.  
 MÜLLER, Arthur. *A morte do caixeiro viajante*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982.  
 O'CASEY, Sean. *Juno e o pavão*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1965.  
 PUIG, Manuel. *A cara do Vilão*. Rio de Janeiro, Rocco, 1985.  
 SARTRE, Jean-Paul. *Huis Clos* Paris, Gallimard, 1947.  
 SARTRE, Jean-Paul. *Le Diable et le bon Dieu*. Paris, Gallimard, 1951.  
 SHAW, Georges Bernard. *A profissão da Sra Warren*. São Paulo, Victor Civita, 1976.  
 TARDIEU, Jean. *La comédie du langage*. Paris, Gallimard, 1987.  
 WILLIAMS, Tennessee. *O Anjo de Pedra*. Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964.  
 WILLIAMS, Tennessee. *Um bonde chamado desejo*. São Paulo, Abril Cultural 1964.

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009

*Fátima Antunes*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Profª Drª Fátima Antunes  
 Coordenadora do Curso de Teatro

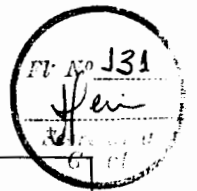
6 / 18 / 2009

*Margarete Arroyo*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prefa. Margarete Arroyo  
 Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
 Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: JOGO TEATRAL APLICADO À EDUCAÇÃO

CODIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA ( )

OPTATIVA: ( X )

15h

45h

60h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Utilizar o Jogo Teatral enquanto metodologia de Ensino de Teatro, correlacionando-o com outras abordagens de jogo – percebendo entre as modalidades diferenças e semelhanças na concepção e na realização.

**EMENTA**

Análise e desenvolvimento do Jogo Teatral como uma das modalidades metodológicas de fazer teatral contemporâneo, enfocando pesquisas e práticas artísticas pedagógicas que são desdobramentos iniciais do sistema e relacionando-o com outras modalidades lúdicas como a utilização do repertório de jogos tradicionais da cultura de um povo, os jogos dramáticos de linha inglesa e francesa. Fundamentação metodológica para apropriação dos procedimentos, buscando em última análise a contribuição pessoal e autônoma que cada artista ou professor pode oferecer quando conduz um processo de trabalho.



## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Jogos como instrumento de elaboração cênica.

Análise comparativa e conhecimento de repertório de diferentes propostas metodológicas: Jogo lúdico, jogo dramático, jogo teatral.

Jogo e interpretação: o jogo através das circunstâncias dadas, círculos de atenção e outros estímulos a partir de pesquisas já realizadas por artistas e pesquisadores contemporâneos

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Geraldo Salvador. *Teatro na educação O espaço de construção da consciência político-estética*. Tese de doutorado apresentada à ECA-USP, 1999.

CABRAL, Beatriz (org.). *Ensino do Teatro, experiências interculturais*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.

CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1998

CARVALHO, Flávio Augusto Desgranges. *O teatro épico e a criança*. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, 1995.

CHANCEREL, Leon. *Jeux Dramatiques dans L' Education*. Paris: Libraire theatrale, s/d

CHATEAU, Jean. *O Jogo e a Criança*. São Paulo, Summus, 1987.

COELHO, Betty. *Contar Histórias: Uma arte sem idade*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

COURTNEY, Richard. *Jogo, Teatro e Pensamento*. São Paulo, Perspectiva, 1980.

DUTRA, Dilza Delia. *Teatro e Educação*. Porto Rio de Janeiro Alegre: A Nação 1973.

FARIA, Alessandra A *Contar histórias com o jogo teatral*. Dissertação de Mestrado, ECA/USP.

FERRAZ, Maria Heloisa & FUSARI, Maria F. de Resende. *Metodologia do Ensino de Arte* São Paulo: Cortes, 1995

GAMA, Joaquim Cesar Moreira. *Produto teatral: a velha nova história experimento com alunos do ensino médio*. Dissertação de Mestrado apresentada à ECA/USP.

JAPIASSU, Ricardo. *Jogos teatrais na pré-escola* Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Educação da USP, 2003.

KAMII, C. e DEVRIES, R. *Jogos em grupo na educação infantil*. São Paulo: Trajetória, 1991.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.

LABAN, R. *Dança educacional moderna*. São paulo, Icone, 1990.

LEENHARDT, P. *A criança e a expressão dramática*. Casteman, Estampa, 1973.

LIGIÉRO, Zeca. *Teatro e comunidade uma experiência*. Uberlândia: Edufu, 1983.

RYNGAERT, Jean Pierre. *O jogo dramático no meio escola*. Coimbra: Centelho, 1981.

RUTHHARF, Patricia Stokoe. *Expressão corporal na pré-escola*. Campinas: Summus, 1987.



SAMPAIO, Marcos. *Meu filho faz teatro*. São Paulo: Almed, 1981.

SANTOS, Rosimeire Gonçalves. *Teatralização do espaço escolar: Práticas teatrais com jogos no ensino médio*. Dissertação de Mestrado ECA/USP.

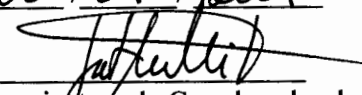
SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. São Paulo, Summus, 1978.

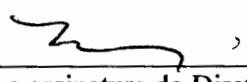
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

\_\_\_\_\_. *O Jogo Teatral no Livro do Diretor*. São Paulo: Perspectiva, 1999

\_\_\_\_\_. *O Fichário de Viola Spolin*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 6 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO



**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE ENCENAÇÃO

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

15 h

75 h

90h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

TEORIA DA ENCENAÇÃO

CO-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Conceber, encenar e/ou interpretar espetáculos teatrais, aplicando os princípios de criação e montagem de cenas apreendidos na disciplina Teoria da Encenação. Desenvolver o senso de trabalho de equipe, determinando uma função para cada integrante da turma.

**EMENTA**

Criação e encenação de uma cena ou espetáculo teatral sob a supervisão do professor.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Montagem de uma cena ou peça teatral.
2. Processos e fases da criação de cena.
3. Aplicação do conteúdo estudado na disciplina Teoria da Encenação no processo de montagem.
4. Reflexão sobre o sentido total da obra teatral, resultante da disciplina.



**BIBLIOGRAFIA**

- ANTOINE, André-Paul. «O Naturalismo d'Antoine » In *Réalisme et poésie au théâtre*. Tradução de Irley Machado, Paris, CNRS, 1978.
- BANU, G. e BORIE, M. e ERTEL, E. et al., *Brook, Lês vois de la création Théâtrale*. Paris, CNRS, 1985, vol. XIII.
- BORBA FILHO, Hermilo. *Dialógo do Encenador*. Recife: Imprensa Universitária, 1964.
- BRECHT, Bertold. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Teatro Dialético*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- BROOK, Peter. *O Teatro e seu Espaço*. Petrópolis, RJ. Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- CLURMAN, Harold. *On Directing*. New York, NY: Macmillan, 1970.
- CONRADO, Aldonar. *O Teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- COPFERMANN, Emile. *Teatro Popular. Porque?* Porto: Portucalense, 1971.
- CRUZ, Osmar Rodrigues. *O Teatro e sua Técnica*. São Paulo: Teixeira, 1960.
- DEAN, Alexander e CARRA, Lawrence. *Fundamentals of Play Directing*. New York, NY: Holt, Rinehart and Winston, 1965.
- DORT, Bernard. *O Teatro e sua Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- EVREINIKOV, Nicolas. *El teatro en la vida*. Buenos Aires: Leviatán, 1956.
- FERNANDES, Francisco. *Introdução ao Estudo da Direção Teatral*. Rio de Janeiro: SNT/ MEC, 1973.
- MOUSSINAC, Leon. *Traite de la Mise en Scene*. Paris: Charles Massin, 1948.
- PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo, Perspectiva, 2003.
- PISCATOR, E. *Teatro Político*. Rio de Janeiro: Vozes, 1967.
- ROSENFELD, Anatol. *Prismas do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, Edusp; Campinas: EDUNICAMP, 1993.
- ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- STAUB, August Ww. *Creating Theatre – The Art of Theatrical Directing*. New York, NY: Harper & Row, 1973.
- VEINSTEIN, Andre. *La Mise en Scene Theatrale et sa Condition Esthetique*. Paris: Flammarion, 1955.
- WEKWERTH, Manfred. *Diálogos sobre a encenação*. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 1997.

**APROVAÇÃO**

06/07/2009

*[Handwritten signature]*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 Profª Drª Fátima Antunes  
 Coordenadora do Curso de Teatro

6/8/2009

*[Handwritten signature]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prefa. Margarete Arroyo  
 Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
 Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>DISCIPLINA: INTERPRETAÇÃO / ATUAÇÃO V</b>				
<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS</b>		
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b>
<b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: (X)</b>	15h	75h	90h

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:** Interpretação/Atuação III

**CÓ-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Incorporar determinada técnica e possibilidade de atuação sob a perspectiva da cena contemporânea brasileira, dentre as múltiplas experiências teatrais recentes e atuais.

**EMENTA**

Técnicas de interpretação com base nas investigações e nas releituras das obras de pensadores e encenadores da história do teatro brasileiro, com especial ênfase ao teatro contemporâneo.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

O programa deverá contemplar uma das seguintes linhas de interpretação:

- O teatro antropológico: Burnier e outros.
- O ator nas pesquisas dos grandes encenadores: Antunes Filho, Gerald Thomas, Aderbal Freire-Filho e outros.
- O teatro antropofágico: Oswal de Andrade.
- O ator-rapsodo: as pesquisas de Luiz Arthur Nunes.
- Teatro e festa: Amir Haddad e José Celso Martinez Correa e outros.
- A releitura de experiências passadas: melodrama, circo-teatro, teatro de revista e outros.
- A interpretação contemporânea brasileira.

O professor deverá abordar o tema desenvolvendo aspectos ligados à interpretação/atuação: voz; corpo; construção de personagem; relações entre atores e atores/público.

### BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CONRADO, Aldomar. *O teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- DORIA, Gustavo. *Moderno Teatro Brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT/MEC, 1979.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do comediante*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- ESTUDOS DA PERFORMANCE. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano11. N.12. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.
- FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Idéias Teatrais – o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva,



1996.

GARCIA, Silvana. *Teatro da Militância*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

GARDIN, Carlos. *O teatro antropofágico de Oswald de Andrade*. São Paulo: Annablume, 1995.

LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.

MAGALDI, Sábado. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.

\_\_\_\_\_. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

\_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.

MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.

MICHALSKI, Yan. *O palco Amordaçado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.

MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

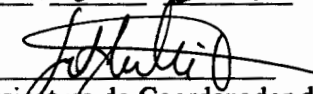
PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

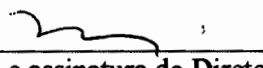
RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1999.

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 8 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, ARTES E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: CRÍTICA TEATRAL I**

**CÓDIGO:**

**UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS**

**PERÍODO/SÉRIE:**

**CH TOTAL  
TEÓRICA:**

**CH TOTAL  
PRÁTICA:**

**CH TOTAL:**

**OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: ( X )**

30h

15h

45h

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CO-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

- Compreender os processos de construção da crítica;
- Situar o lugar social do crítico teatral na produção e recepção do espetáculo teatral;
- Entender a crítica como estrutura;
- A espetacularidade teatral analisada pela escritura da crítica.

**EMENTA**

Objeto e função da crítica teatral. Elementos constitutivos da representação teatral na perspectiva crítica. Panorama da evolução histórica da crítica teatral até nossos dias. A crítica teatral no Brasil. Principais tendências da crítica contemporânea.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Teoria da recepção
2. O conceito de crítica e crítico
3. Lugares da crítica: jornalística e acadêmica ( a técnica e a estética)



4. Histórico da crítica no Brasil: críticos brasileiros
5. O exercício de escritura da crítica teatral.

### BIBLIOGRAFIA

- BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1982.
- DORT, Bernard. *O Teatro e sua Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- FARIA, João R. et alli. *Décio de Almeida Prado: um homem de teatro*. São Paulo: Edusp, 1997.
- MAGALDI, Sábato. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MARTINEZ CORREA, José Celso. *Primeiro Ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)*. São Paulo: Editora 34, 1998.
- PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A Análise dos Espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PRADO, Décio de Almeida. *Exercício Findo*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PROUST, Marcel, *Nas trilhas da crítica*. São Paulo, EDUSP, 1994.
- ROSENFELD, A. *Prismas do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- SILVA, A. S. *Do teatro ao te-atto* São Paulo, Ed. Perspectiva, 1981.
- SILVEIRA, Miroel. *A Outra Crítica*. São Paulo: Símbolo, 1976.

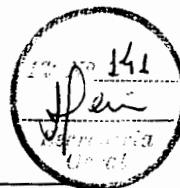
### APROVAÇÃO

06 / 07 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6 / 7 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais-Portaria R nº 597/07



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**COMPONENTE CURRICULAR: OFICINA DE MONTAGEM CÊNICA I I**

<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS</b>		
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b>
<b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: ( X )</b>	30h	90h	120h

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**  
OFICINA DE MONTAGEM I

**CO-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Aprofundar o estudo do futuro professor de teatro com relação às técnicas de encenação, isto é, às técnicas de materializações cênicas em todas as suas fases bem como em seu aspecto poético e pedagógico.  
 Desenvolver um projeto de pesquisa individual em Direção Teatral.

**EMENTA**

O aluno deverá se exercitar na direção de montagens teatrais, sob a supervisão de um professor orientador.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

- Aprofundar o instrumental teórico-pedagógico para o trabalho em equipe.
- Formas de estabelecimento de parcerias artísticas e condução de grupo.



142  
flu

- A função do encenador-pedagogo. A relação do encenador-pedagogo com alunos leigos em teatro num processo de montagem.
- Escolha do texto. Circunstâncias dadas. Fatos ambientais. Ação Prévia. Atitudes polares. Diálogo. Subtexto. Ação Dramática. Personagem. Idéias. Ritmos e Climax. Escolha de repertório, trabalho com cenas, organização do elenco em função do espetáculo, organização física do espetáculo, ensaios e resultado artístico.
- Levantamento da cena e direção de um espetáculo teatral.

## BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BENEDETTI, Robert L. *The Director at Work*. New Jersey: Prentice Hall, 1985.
- BORBA FILHO, Hermilo. *Dialógo do Encenador*. Recife: Imprensa Universitária, 1964.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro*. São Paulo: Unesp, 1997.
- CLURMAN, Harold. *On Directing*. New York, NY: Macmillan, 1970.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- EVREINIKOV, Nicolas. *El teatro en la vida*. Buenos Aires: Leviatán, 1956.
- FÉRAL, Josette. *Mise en scène et jeu de l'acteur - Entretiens Tome 1: l'espace du texte*. Montréal: Éditions Jeu/Éditions Lansman, 1997.
- FERNANDES, Francisco. *Introdução ao Estudo da Direção Teatral*. Rio de Janeiro: SNT/ MEC, 1973.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GUINSBURG, J. e outros (org). *Semiologia do Teatro*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.
- LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.
- LEHMAN, Hans-Thies. *O teatro pós-dramático*. São Paulo : Cosac Naify, 2007.
- MARTINS, Marcos Bulhões. *Encenação em jogo*. São Paulo: Hucitec, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.
- MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

Fis.: 142  
mpb  
FAFCS

143  
Peri  
da  
Anat

MITCHELL, Jonh D. *The director-actor relationship*. New York: Institute for Advanced Studies in the Theatre Arts Press in association with Florida Keys Community College, 1992.

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

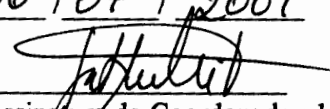
STAUB, August Ww. *Creating Theatre – The Art of Theatrical Directing*. New York, NY: Harper & Row, 1973.

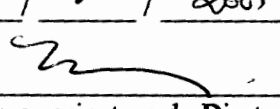
SZONDI, Peter. *Teoria do Drama Moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

VEINSTEIN, André. *La mise en scène théâtrale et sa condition esthétique*. 2. ed. Paris: Librairie Théâtrale, 1992.

WEKWERTH, Manfred. *Diálogos sobre a encenação*. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 1997.

**APROVAÇÃO**

06 / 07 / 2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Profª Drª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

2 / 8 / 2005  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07

Fis.: 142  
mala  
FAFCS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS TEATRAIS II

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE: 8º período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )    OPTATIVA: ( )

30h

90h

120 h

OBS:

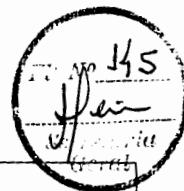
- COMPONENTE CURRICULAR DO BACHARELADO EM TEATRO, QUE PODE SER CURSADO POR ALUNOS DE LICENCIATURA QUE DESEJEM OBTER OS DOIS TÍTULOS;
- DEVERÁ SER MINISTRADO POR DIVERSOS PROFESSORES, DE ACORDO COM SUA ÁREA E COM A DEMANDA DA MONTAGEM (TEORIA, CORPO, VOZ, TÉCNICAS ESPECÍFICAS).

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERPRETAÇÃO/ATUAÇÃO II

**OBJETIVOS**

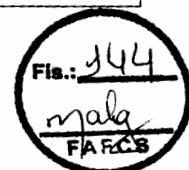
Subsidiar tecnicamente o ator para a montagem teatral em realização no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação II



- Orientação para estudo ou construção do texto / roteiro a ser trabalhado no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação II
- Preparação vocal do ator para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação II
- Preparação corporal do ator para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação II
- Estudo de técnicas específicas necessárias ao ator para o espetáculo a ser realizado no Estágio Supervisionado de Atuação/ Interpretação II

## BIBLIOGRAFIA

- ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.
- BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CONRADO, Aldomar. *O teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.
- DORIA, Gustavo. *Moderno Teatro Brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT/MEC, 1979.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do comediante*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- ESTUDOS DA PERFORMANCE. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 11. N.12. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.
- FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Idéias Teatrais – o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e Invenção - Gerald Thomas em Cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GARCIA, Silvana. *Teatro da Militância*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- GARDIN, Carlos. *O teatro antropofágico de Oswald de Andrade*. São Paulo: Annablume, 1995.
- LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.
- LEHMAN, Hans-Thies. *O teatro pós-dramático*. São Paulo : Cosac Naify, 2007.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.





\_\_\_\_\_. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

\_\_\_\_\_. *Cem anos de Teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000.

MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.

MICHALSKI, Yan. *O palco Amordaçado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.

MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a Dimensão Utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

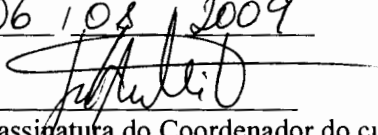
PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

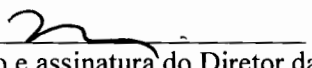
RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1999.

**APROVAÇÃO**

06/08/2009  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Prof.ª Dr.ª Fátima Antunes  
Coordenadora do Curso de Teatro

6/8/2009  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof.ª Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e  
Ciências Sociais - Portaria R nº 597/07



360 **Ata da quarta reunião, em caráter ordinário, do Colegiado do Curso de Teatro –**  
 361 **Modalidades Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal de**  
 362 **Uberlândia.** Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e nove, com início  
 363 às nove horas e vinte e seis minutos, na sala do TRIBO, realizou-se, em caráter  
 364 ordinário, a quarta reunião do Colegiado do Curso de Teatro do ano de 2009, sob a  
 365 presidência da Coordenadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fátima Antunes e com a presença dos  
 366 seguintes professores membros e representante discente:

César Lignelli	<i>César Lignelli</i>
Fernando Manoel Aleixo	JUSTIFICOU
Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques	<i>Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques</i>
Renata Bittencourt Meira	<i>Renata Bittencourt Meira</i>
Bárbara C. Prata	<i>Barbara C Prata</i>

367 A Profa. Fátima Antunes colocou em aprovação a pauta da reunião com 15 itens. A  
 368 pauta da reunião foi aprovada por unanimidade com inserção e alteração na  
 369 numeração dos itens. Foi inserido um item “h” no ponto 11, que fazia referência à Lei  
 370 10639/2003, ou seja, à exigência legal de se inserir nos conteúdos das disciplinas da  
 371 grade curricular temas afro-brasileiros. **1) Aprovação de atas –** A Profa. Fátima  
 372 Antunes colocou em apreciação ata da segunda reunião ordinária, aprovada com  
 373 alterações; ata da primeira reunião extraordinária, realizada no dia 13/04/2009,  
 374 aprovada com correções; e a terceira ordinária, realizada no dia 18/05/2009, aprovada  
 375 por unanimidade; a segunda extraordinária realizada no dia 08/06/2009, aprovada  
 376 com correções. **2) Apreciação da proposta de alterações e reajustes na estrutura**  
 377 **curricular do Curso de Licenciatura em Teatro - turno integral. Requerente:**  
 378 **Fátima Antunes.** A profa Fátima Antunes apresentou a proposta de alterações e  
 379 reajustes do PPP Licenciatura Integral, informando que além de necessária, ela surgiu  
 380 como consequência da avaliação do curso de Licenciatura Integral ocorrida, quando  
 381 da elaboração do PPP de Licenciatura em Teatro noturno. Houve as seguintes  
 382 alterações: mudança do nome da disciplina Iniciação ao teatro, para Improvisação I, e  
 383 de Improvisação, para Improvisação II. Todos os Projetos Integrados de Práticas  
 384 Educativas (PIPEs) tiveram sua carga horária (CH) alterada em cumprimento da  
 385 orientação da Diretoria de Ensino (DIREN) quanto à necessidade de essa carga  
 386 horária ser um número múltiplo de 15; assim, a CH das disciplinas foram alteradas de  
 387 40 para 45 (PIPE I, II, IV E V), e de 40 para 30h no PIPE III. A disciplina Técnica  
 388 Vocal 2, antes optativa, passa a obrigatória; Cenografia e Iluminação antes no 3º  
 389 período, migra para o 4º. Tornaram-se optativas as seguintes disciplinas: História do  
 390 Espetáculo IV, Literatura Dramática IV, Jogo Teatral Aplicado à Educação,  
 391 pertencentes ao 4º período; Laboratório de Encenação do 5 período; Interpretação V  
 392 do 6º período; Crítica Teatral, Oficina de Montagem Cênica II do 8º período. Houve  
 393 mudanças na carga horária das seguintes disciplinas: Metodologia de Pesquisa passou  
 394 de 60h para 30h, Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral passou de 60h para  
 395 45h. Criou-se a disciplina Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em  
 396 espaços escolares com de 90h e ampliou-se a CH da disciplina Oficina de Montagem  
 397 Cênica, agora com 120h. A optativa que constava neste período migra para o 5





398 período, e a disciplina Caracterização migra para o 6º período. Depois de  
399 apresentadas as alterações, foi solicitada aos membros a apreciação da grade  
400 curricular em forma de tabela, onde constam as principais diferenças entre a  
401 distribuição das disciplinas entre os períodos. Com o conjunto de alterações  
402 incorporadas, a CH TOTAL do curso de Licenciatura em Teatro passou de 3.225 para  
403 3.080, em virtude da necessidade de acomodação de ambos os turnos, integral e  
404 noturno. A diferença entre os dois cursos reside no número de períodos: o integral em  
405 8 períodos e o noturno em 9 períodos. A professora Maria do Socorro Calixto  
406 Marques observou a necessidade de correção na coluna referente ao disposto sobre  
407 pré- e co-requisitos; cumpre lembrar que a maioria dos co-requisitos foram  
408 suprimidos, mantendo-se alguns pré-requisitos, a saber, a disciplina História do  
409 Espetáculo I é pré-requisito de História do Espetáculo II e III; Literatura Dramática I  
410 é pré-requisito de Literatura Dramática II e III; Consciência Corporal é pré-requisito  
411 de Expressão Corporal I e esta, por sua vez, é de Expressão Corporal II; assim  
412 também consciência vocal é pré-requisito de Técnica Vocal I e esta por sua vez, é de  
413 Técnica Vocal II; para cursar Improvisação II é preciso que o estudante tenha cursado  
414 Improvisação I; Interpretação/atuação I é pré-requisito de Interpretação/atuação II e  
415 esta por sua vez é de Interpretação/atuação III; para cursar Estágio Supervisionado I é  
416 preciso ter cursado PIPE IV e, para cursar Estágio Supervisionado II, é preciso ter  
417 cursado Estágio Supervisionado I e PIPE V, assim como para cursar Estágio  
418 Supervisionado III, é preciso ter feito Estágio Supervisionado II, e assim por diante,  
419 Estágio III, pré de Estágio IV; Pedagogia do Teatro I é pré-requisito de Pedagogia do  
420 Teatro II; Metodologia de Pesquisa e Pesquisa em Teatro são pré-requisitos de  
421 Elaboração de TCC1, e para cursar TCC2 é preciso ter cursado TCC1; Estágio  
422 Supervisionado em Interpretação/Atuação em espaços escolares e Prática Teatral são  
423 có-requisitos, ou seja, cursadas concomitantemente. A prof. Fátima informou que  
424 alguns alunos sugeriram alterações na estrutura das disciplinas: que seria mais  
425 produtivo que a disciplina Psicologia da Educação e Didática fossem ministradas  
426 juntas com o Estágio Supervisionado II, por que elas poderiam dar um suporte maior  
427 a eles. Didática é oferecida no 4º período e Psicologia da Educação no 5º, quando  
428 chega o momento de eles cursarem Estágio II, no 6º período, ocasião em que vão  
429 efetivamente para a sala de aula, sentem que já não têm em mente os conteúdos  
430 estudados destas disciplinas, tendo em vista a distância temporal em que foram  
431 cursadas. O coordenador da sub-área de Pedagogia, Prof. César Lignelli, contra  
432 argumentou, afirmando que é justamente para prepará-los para a realidade da sala de  
433 aula que aquelas disciplinas vêm numa ordem depois dos PIPEs e antes efetivamente  
434 de estudante ir para a sala de aula. Que aquela ordem das disciplinas tinha sido  
435 resultado de reflexões e debates da comissão de elaboração do PPP de Licenciatura  
436 noturno e que, portanto, não concordava com esta proposta. Prof. César defendeu  
437 que, no 4º período, as disciplinas estão bem alinhadas, considerando o conhecimento  
438 que os discentes terão que ter adquirido para a realização dos estágios. A professora  
439 Renata B. Meira observa que o quarto período é o momento em que ocorre maior  
440 evasão dos estudantes, por que a CH de 500h é muito intensa. A representante



441 discente Mariana Montezel confirmou essa percepção, e explicou que os alunos  
442 comentaram a diferença de CH entre os períodos 4 e 5, que o 4º é muito  
443 sobrecarregado e que o 5º o é menos, causando um certo desequilíbrio entre os  
444 períodos. O prof. César Lignelli lembrou que esse desequilíbrio foi corrigido com as  
445 correções do PPP Licenciatura Integral Modificado, em função da avaliação sofrida  
446 pelo PPP Licenciatura em vigor, causada pela elaboração do PPP Licenciatura  
447 noturno. Como já entendido, para acomodar o bom funcionamentos dos dois turnos,  
448 houve que se reestruturar o curso em vigor, afetando inclusive a CH Total do Curso  
449 de Licenciatura em Teatro, que passou de 3225 para 3080. Ao final da discussão,  
450 ficaram mantidos os conteúdos dos referidos períodos na ordem mesma em que se  
451 encontram. Foram apontadas pelas prof. Renata correções a serem feitas relacionadas  
452 às sub-divisões dos Núcleos de Formação Específica, Formação Pedagógica e  
453 Formação Acadêmica científico-cultural. Ficaram aprovadas por unanimidade as  
454 alterações na grade curricular, com as correspondentes alterações no texto da  
455 “Proposta de reajustes e alterações do PPP de Licenciatura em Teatro Integral,  
456 conforme especificações acima descritas. **3) Apreciação do processo 04/2002, que  
457 propõe alteração do nome da prova de habilidade específica em artes cênicas  
458 para prova específica em artes cênicas.** Transferida para a reunião extraordinária.  
459 Devido ao avanço do tempo e a quantidade de itens a serem ainda discutidos, decidiu-  
460 se eleger os pontos 5,7, 8, 9 para serem abordados, ficando os demais para serem  
461 discutidos na próxima reunião extraordinária, definida para ocorrer na segunda-feira  
462 seguinte, dia 22 de junho. Tendo-se definido o encaminhamento desse modo e  
463 aprovado por unanimidade, passou-se ao item 5 dos pontos de pauta. **4) Definição da  
464 sistemática e cronograma de avaliação docente pelos discentes.** Transferida para a  
465 reunião extraordinária. **5) Solicitação de modificação no plano de curso da  
466 disciplina Tópicos Especiais em Pedagogia do Teatro: A Utilização de Imagens  
467 Fotográficas no Processo de Formação do Ator, para inclusão de uma aula de  
468 campo no mês de junho. Requerente: Ana Carneiro.** Foi aprovada por  
469 unanimidade, com recomendações aos professores de que as aulas de campos devam  
470 ser previstas no início do semestre para se fazerem constar no plano de curso da  
471 referida disciplina. **6) Encontro sobre avaliação: sugestão de agendamento para o  
472 início de 2009/2 e de convidar a profª Beatriz Cabral (UDESC).** Transferida para a  
473 próxima extraordinária. **7) Aprovação dos processos de mobilidade nacional  
474 (Tauana Silveira Barbosa - Unicamp) e internacional (Juliana Maria Ferreira  
475 Prados - Évora).** Aprovado por unanimidade. **8) Apreciação do pedido de  
476 mobilidade nacional da discente Camila Pereira (UFMA). O prazo para  
477 requerimento, com documentação completa, é 3 de julho.** Aprovado por  
478 unanimidade. **9) Apreciação do acordo anteriormente firmado entre docentes e  
479 discentes sobre os turnos do curso integral.** A profa. Fátima Antunes apresentou  
480 sucintamente a proposta de quebra do acordo feito anteriormente entre estudantes, via  
481 DA e coordenação de curso, em virtude da expansão do curso. O acordo prévio  
482 estabelecia que a oferta de disciplinas se daria nos turnos vespertino e noturno,  
483 deixando a manhã livre aos estudantes que necessitam trabalhar. Com a criação do

484 turno noturno e do curso de teatro-dança em 2011 tornou-se inviável a manutenção  
485 do acordo, em função da escassez de espaço físico entre outras limitações. As  
486 ponderações do prof. César corroboram esta percepção ao afirmar a necessidade de  
487 reproblematicar o acordo em função da falta de espaço. A profa. Renata concorda  
488 com as colocações do prof. César e defende maior flexibilidade para os alunos.  
489 Lembra que se trata da primeira vez que o Estágio Supervisionado de Atuação é  
490 oferecido aos alunos de Bacharelado e que não vê problema na quebra do acordo  
491 desde que não haja reclamação dos alunos. Defende ainda que essa adaptação seja  
492 feita gradativamente, uma vez que com o crescimento do curso, este é um processo  
493 irreversível e que, de agora em diante, será necessária a oferta de disciplinas pelas  
494 manhãs. Aprovada por unanimidade. **10) Divulgação das normas para Trabalhos**  
495 **de Conclusão de Curso (TCCs).** Foi transferido para a próxima extraordinária. **11)**  
496 **Oferta de disciplinas 2009/2: a) esclarecimentos sobre o horário da disciplina**  
497 **Estágio Supervisionado em Interpretação e Atuação I; b) solicitação de material**  
498 **para a disciplina Caracterização.** Com relação a esse ponto, é importante registrar  
499 o acordo feito, entre docente e coordenador da sub-area de Pedagogia, Prof. Getúlio e  
500 Prof. César Lignelli, com o apoio da coordenação do curso, de que a condição para o  
501 oferecimento da disciplina no próximo semestre é trazer o Prof. Jesus Vivas (UnB),  
502 como convidado, para ministrar um módulo dentro da disciplina. Aprovado por  
503 unanimidade. **c) verba para a montagem da disciplina “Práticas Teatrais; d)**  
504 **solicitação de alterações na disciplina Interpretação Melodramática; e) definição**  
505 **de co-orientador de TCC para orientandos do prof. Paulo Merísio; f) oferta por**  
506 **turmas das disciplinas Interpretação/Atuação. g) Solicitação referente às**  
507 **disciplinas Metodologia de Pesquisa e Pesquisa em Teatro.** Transferido para a  
508 próxima reunião extraordinária. **12) Solicitação de democratização no processo de**  
509 **divulgação e acesso às bolsas de pesquisa pelos professores.** Transferido para a  
510 próxima reunião extraordinária. **13) Solicitação de trancamento extemporâneo de**  
511 **disciplinas dos discentes. Bárbara C. Prata e Wesley dos Santos Melo.** Transferido  
512 para a próxima reunião extraordinária. **14) Alteração das bancas de concursos**  
513 **tendo em vista a saída do prof. Paulo Merísio.** Transferido para a próxima reunião  
514 extraordinária. **Assuntos Gerais.** Dado o adiantado da hora, comunicados e assuntos  
515 gerais foram adiados para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, eu,  
516 coordenadora do Curso de Teatro, Fátima Antunes, dei por encerrada a reunião e  
517 lavrei a presente ata, com o auxílio das anotações da secretária do curso Rita Ferreira,  
518 que após ter sido lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes. Uberlândia,  
519 julho de 2009.

*Fátima Antunes*



DESPACHO N°: 012/2009

PROCESSO: FAFCS/012/2009

REQUERENTE: FAFCS

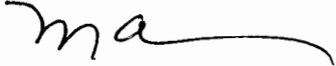
ASSUNTO: Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral

RELATOR: Prof. Dr. Wagner de Mello Elias

CONSELHO: FAFCS

V.S<sup>a</sup> está sendo solicitado a relatar o **PROCESSO: FAFCS/012/2009 Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral** cujo parecer deverá ser apresentado na 6<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CONFAFCS no dia 20/08/2009, às 08:30 horas na Sala 134 - Bloco U.

Uberlândia, 10 de agosto de 2009.

  
Prof.ª. Dr.ª. Margarete Arroyo  
Diretora da FAFCS

Obs: O relator deverá encaminhar junto com o Processo 02 (duas) vias do Parecer devidamente assinadas e enviar uma cópia do parecer para o e-mail da FAFCS: fafcs@ufu.br







PROCESSO: FAFCS 012 / 2009

REQUERENTE: COTEA

PARECERISTA: Wagner de Mello Elias – conselheiro da FAFCS

ASSUNTO: Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral

Senhores Conselheiros,

Cumprindo com a determinação do Conselho da FAFCS, na pessoa de sua diretora Dr<sup>a</sup> Margarete Arroyo, apresento, nesta reunião Ordinária do CONFAFCS do dia 20 de agosto de 2009, meu relato do processo FAFCS / 012 / 2009. Este processo tem como requerente a Coordenação do Curso de Teatro e diz respeito à *Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral*, de regime acadêmico semestral, com duração média de quatro anos, mínima de três e máxima de seis, oferecendo anualmente vinte e cinco vagas, com ingresso anual e carga horária total de 3080 h/a.

O processo 012 / 2009 é apresentado em único volume, totalizando cento e cinquenta páginas, rubricadas pela diretora da FAFCS. Ele está de acordo com os documentos do Ministério da Educação e dos documentos que normatizam as atividades da Universidade Federal de Uberlândia, todos eles citados na página 04 deste processo. Este também traz a Ata da reunião do Colegiado do Curso de Teatro, realizada no dia 15 de junho de 2009, na qual se registram a necessidade e as propostas de alterações feitas no curso e sua aprovação por unanimidade pelos membros do referido Colegiado. Em sua essência, o processo apresenta a




justificativa e a descrição das alterações e propostas na estrutura do currículo do (p.06-08). O processo também apresenta, com as respectivas cargas horárias, o quadro dos componentes curriculares (p.9-11), os componentes curriculares de cada núcleo (p.12-13), a listagem das disciplinas optativas (p.14) e o fluxograma modificado (p.17) do referido Curso. O processo traz de forma clara o quadro de transição curricular, mostrando com se dará a equivalência e a convalidação de disciplinas (p.18-20). Finalmente, o processo apresenta em três Anexos, a relação das fichas de disciplinas e componentes curriculares do currículo vigente que passarão por alterações (p.33-89), as fichas de disciplinas reajustadas, alteradas para compor o novo currículo (p.90-124) e, finalmente, as fichas de disciplinas optativas novas (p.125-145). As respectivas disciplinas estão devidamente preenchidas em seus conteúdos e respectivas bibliografias, todas assinadas pelo Coordenador do Curso de Teatro e pela Diretora da FAFCS.

Finalmente, sugerimos que a Ata do colegiado de Curso que aprovou estas propostas seja assinada por todos os membros participantes da respectiva reunião.


Concluindo, com base em minha leitura do respectivo processo, passo a emitir meu parecer a este respeito. Levando em conta o que foi relatado acima e nada encontrando que possa anular o respectivo processo, sou, por intermédio deste relato, favorável a sua aprovação, salvo melhor juízo deste Conselho.

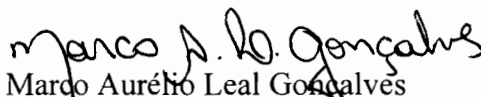
Uberlândia, 20 de agosto de 2009

  
Wagner de Mello Elias – Conselheiro da FAFCS



1 ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E NOVE, DO CONSELHO DA  
2 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE  
3 FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e nove, às oito horas  
4 e trinta minutos, na sala oito do Bloco 3M – Campus Santa Mônica, iniciou-se a Sexta Reunião  
5 Ordinária do Conselho da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, do ano de 2009, sob a  
6 Presidência da Profª. Drª. Margarete Arroyo, com a presença dos Conselheiros: Alexandre  
7 Guimarães Tadeu de Soares, Fabiane Santana Previtali, Fátima Antunes da Silva, Gustavo Alberto  
8 Echenique Tarditti, Jacqueline de Andrade Martins, Hermilson Garcia do Nascimento, Luiz  
9 Humberto Martins Arantes, Marco Antônio Pasqualini de Andrade, Narciso Lorangeira Telles da  
10 Silva, Peggy Louise Bruno Storti, Renata Bittencourt Meira, Wagner de Mello Elias. Justificou  
11 ausência a professora Alessandra Siqueira Barreto. A presidente do Conselho iniciou a reunião  
12 abrindo para alterações da pauta. Foi solicitada a inclusão de um ponto, a saber, **Apreciação do**  
13 **Projeto de Criação do Centro Internacional de Estudos Medievais – C.I.D.E.M.D.U.F.U.,**  
14 **requerente: DEFIL; Relator: Prof. Dr. Hermilson Garcia do Nascimento.** Inclusão aprovada  
15 por unanimidade e que passa a constar como ponto de número 18 e conseqüente renumeração dos  
16 próximos pontos. **Ponto 1: Leitura e aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária 2009.** A Ata  
17 foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2: Apreciação do Ad referendum dado pela presidente do**  
18 **Conselho da FAFCS para a constituição ..... Ponto 11. Apreciação do**  
19 **Processo FAFCS/012/2009, Assunto: Proposta de alterações e reajustes na estrutura**  
20 **curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral. Requerente: Coordenação do Curso**  
21 **de Teatro. Relator: Prof. Dr. Wagner de Mello Elias;** Após exposição da análise do processo e  
22 de esclarecimentos feitos pela coordenadora do curso de graduação em Teatro, o mesmo foi  
23 aprovado por unanimidade. Parecer: *Concluindo, com base em minha leitura do respectivo*  
24 *processo, passo a emitir meu parecer a este respeito. Levando em conta o que foi relatado acima e*  
25 *nada encontrando que possa anular o respectivo processo, sou, por intermédio deste relato,*  
26 *favorável a sua aprovação, salvo melhor juízo deste Conselho;* **Ponto 12. Apreciação do Processo**  
27 **FAFCS/014/2009, Assunto: Projeto de Criação do Departamento de Música (DMUSI).**  
28 **Requerente: Coordenação do Curso de Música. Relator: Prof. Dr. Marco Antônio Pasqualini**  
29 **de Andrade;** O relator apresentou ..... **Ponto 19. Proposta de aprovação dos projetos de**  
30 **extensão pela direção da FAFCS nos moldes do que é feito com os projetos de pesquisa, exceto**  
31 **quando envolver recursos financeiros da FAFCS e/ou da UFU;** Aprovado por unanimidade;  
32 **Ponto 20. Apreciação do Parecer da Comissão que analisou o Relatório de Atividades do**  
33 **Professor Dr. Márcio Chaves Tannus relativo à solicitação de Progressão Horizontal de**  
34 **Associado I para Associado II. DEFIL;** Após leitura do parecer, o mesmo foi aprovado por  
35 unanimidade. Parecer: *Em face do exposto, a Comissão é de parecer favorável à aprovação do*  
36 *requerimento do prof. Dr. Marcio Chaves Tannus, concedendo a Progressão Funcional Horizontal*  
37 *de Professor Associado I para Professor Associado 2.* **Ponto 21. Assuntos Gerais.** A professora  
38 Renata expôs o Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Culturas Populares. As  
39 professoras Fátima e Peggy comentaram acerca dos ajustes em processo nos eventos internacionais  
40 que estão coordenando em face das determinações relativas ao vírus H1N1. A professora Margarete  
41 informou sobre o mesmo ajuste realizado pelo prof. Dennys do DEFIL no Simpósio Internacional  
42 que coordena. Nada mais havendo a tratar, a presente Ata, após lida e aprovada, será assinada por  
43 mim e pela S<sup>ra</sup>. Presidente.

44  
45  
46   
47 Profª. Drª. Margarete Arroyo  
48 Presidente do Conselho  
49

  
Marco Aurélio Leal Gonçalves  
Secretário



**Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - CP 593  
38400-902 - Uberlândia - MG




## **DESPACHO**

Recebo o MI/FAFCS/205/2009, datado de 8 de setembro de 2009, que trata da proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro.

À Secretaria-geral para autuar Processo a ser submetido ao Conselho de Graduação e despachar, previamente, à análise da Pró-Reitoria de Graduação.

Uberlândia, 14 de setembro de 2009.

  
DARIZON ALVES DE ANDRADE  
Vice-Presidente no exercício  
do cargo de Presidente



**Universidade Federal de Uberlândia**  
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – CP 593  
38400-902 – Uberlândia – MG



**DESPACHO**

Processo nº 88/2009

À Pró-Reitoria de Graduação para parecer, no prazo máximo de quinze dias, de acordo com o art. 291 do Regimento Geral.

Uberlândia, 15 de setembro de 2009.

  
ELAINE DA SILVEIRA MAGALI  
Secretária-geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - FAFCS  
Secretaria: 3239.4424 -Telefax: 3239.4422 - e.mail: fafcs@ufu.br  
Campus Santa Mônica -Bloco 1I - Sala 23  
38.408-100 - Uberlândia - MG



MI/FAFCS/205/2009

Uberlândia, 08 de setembro de 2009.

De: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Para: Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto  
Presidente do Conselho de Graduação - CONGRAD

Encaminhamos para as devidas providências o PROCESSO FAFCS/012/2009 *Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Teatro Integral.*

Respeitosamente,

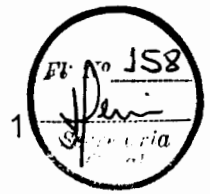
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Margarete Arroyo  
Diretora da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

SECRETARIA GERAL

RECEBI

EM: 10/9/09

ASS: cida



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO

Av. João Naves de Ávila, 2121 – sala 1A 44– Campus Santa Mônica

E-mail: [diren@prograd.ufu.br](mailto:diren@prograd.ufu.br) fone: (34) 3239-4417

Processo: nº. 88/2009

Requerente: **Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais**

**Assunto:** Alterações Curriculares do Curso de Graduação em Teatro

**Parecer:** Pró-reitoria de Graduação

## INTRODUÇÃO

O presente Processo trata da proposta da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, encaminhada ao Conselho de Graduação - CONGRAD, de alterações e reajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura e Bacharelado (Habilitação em Interpretação) em Teatro (Integral) e contém as seguintes informações em 157 folhas, numeradas e rubricadas pela Secretaria Geral/SEGER.

## DESCRIÇÃO

- 1- Página de rosto do processo da FAFCS 012/2009 (fl.01).
- 2- Página de rosto do Projeto Político Pedagógico do curso de Teatro Integral (fl.02).
- 3- Sumário (fl.03).
- 4- Identificação (fl.04)

Denominação - Curso de Graduação em Teatro

Modalidades: Licenciatura e Bacharelado (Habilitação Interpretação)

Titulações conferidas: Licenciado em Teatro e/ou Bacharel em Teatro

Ano de Início de criação: Licenciatura (1994) Bacharelado (2006)

Ato de Reconhecimento do Curso: Portaria nº 4.327 de 22 de dezembro de 2004- Licenciatura.

Regime acadêmico: Semestral



Turno de Oferta: Integral

Número de vagas oferecidas: 25 vagas, uma entrada por ano, a partir da aprovação pelos Conselhos Superiores.

Ingresso anual: Processo Seletivo de acordo com as normas vigentes da UFU com prova de Habilidade Específica.

Carga horária total Licenciatura: 3.080

Carga horária total Bacharelado: 2.840

Carga horária total Licenciatura e Bacharelado: 3.965

Duração do Curso:

Opção	duração média	duração mínima	duração máxima
Modalidade Licenciatura	quatro anos	três anos	seis anos
Modalidade Bacharelado	quatro anos	três anos	seis anos
Licenciatura e Bacharelado	cinco anos	quatro anos	sete anos e meio

## 5 - Endereço (fl.04)

Departamento de Música e Artes Cênicas  
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Sta. Mônica – Uberlândia/MG. CEP: 38400-902  
(Bloco IV) Fone / Fax: (34) 32394117 [secret@demac.ufu.br](mailto:secret@demac.ufu.br)

Coordenação do Curso de Teatro  
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Sta. Mônica – Uberlândia/MG. CEP: 38400-902  
(Bloco IV) Fone: (34) 32394413 Fax: (34) 32394522 [coarc@demac.ufu.br](mailto:coarc@demac.ufu.br)

## 6 – Introdução (fl.05)

De acordo com a Introdução desse Processo (fl.05), a necessidade dos reajustes e das alterações curriculares ora apresentadas para o Curso de Teatro da UFU, surgiu a partir da adesão do Curso no âmbito do plano de expansão da Instituição, no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.

Assim, em razão da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Teatro no turno noturno, significativa parte da comunidade acadêmica ligada ao Curso existente, Licenciatura e Bacharelado, em regime integral, participou da avaliação e das discussões sobre as dificuldades e o andamento do mesmo.

Nessas reuniões ampliadas, professores e discentes do Curso debateram os problemas detectados, sobretudo, no que se refere ao desequilíbrio existente nas cargas horárias em alguns períodos do Curso.

As observações levantadas convergiram para a busca de um melhor funcionamento para ambos os cursos: Integral-bacharelado/licenciatura e Noturno/licenciatura, ajustando-os a um currículo e uma carga horária comuns. Daí a necessidade do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro Integral se adequar a nova proposta pedagógica, o que implicou em readequações de carga horária, de inserção de novos conteúdos por meio de disciplinas obrigatórias novas, transformações de obrigatórias em optativas, bem como de optativas em obrigatórias, entre outras necessidades. Isto posto, cumpre discriminar e enumerar o conjunto de alterações curriculares solicitadas para o melhor acomodamento de ambos os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Teatro integral e curso de Licenciatura noturno.

## 7 - Propostas de Alterações e Reajustes (fl.06)

A proposta de alterações é decorrente da estruturação do PPP de Licenciatura noturno. Ao formular o PPP do turno novo fez-se necessário alterar alguns componentes curriculares e adequar outros tanto no âmbito do curso de Licenciatura Integral quanto do curso de Bacharelado em Teatro. Essas modificações ocorreram em três ordens:

- **Ajustes no currículo do núcleo de disciplinas básicas do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro;**
- **Ajustes no currículo do Curso de Licenciatura Integral**
- **Ajustes no currículo do Curso de Bacharelado Integral**

### 7.1. Ajustes no currículo do núcleo de disciplinas básicas do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro: (fl.06)

Os alunos de ambos os cursos devem cursar nos três primeiros períodos um conjunto de disciplinas básicas, comuns aos dois cursos, que também sofreram algumas alterações.

- a) 1º Período: a carga horária foi alterada de 250h para 210h (15h semanais). O nome da disciplina “Iniciação ao Teatro” foi alterado para “Improvisação 1”. Aumento de carga horária do componente curricular PIPE I, que passou de 40h para 45h.
- b) 2º Período: a carga horária foi alterada de 325h para 330h (22h semanais). O nome da disciplina “Improvisação I” mudou para “Improvisação II”. Além disso, PIPE II passa de 40h para 45h.
- c) 3º Período: a carga horária foi alterada de 370h para 360h (24hs semanais). A disciplina “Técnica Vocal 2”, antes optativa, passou a ser obrigatória. A disciplina “Cenografia e Iluminação” foi transferida para o 4º período. PIPE III, antes de 40h, passou para 30h.

O ajuste na carga horária do PIPE, é justificado em uma observação da folha nº08 que traz

*Os PIPES, segundo nova orientação da PROGRAD – diferentemente do momento de elaboração do PPP – precisam ter a carga horária transformada em múltiplo de 15h, por isso, as cargas horárias de todos eles sofreram algum tipo de alteração nesse currículo, passando de CH de 40h para 45h, ou 30h.*

## 7.2. Ajustes no currículo do Curso de Licenciatura Integral (fls.06 e 07)

- a) 4º Período: a carga horária foi alterada de 475h para 405 (27h semanais); transformadas as seguintes disciplinas obrigatórias em optativas: “História do Espetáculo 4”, “Literatura Dramática 4” e “Jogo Teatral Aplicado à Educação”. PIPE IV antes de 40h passou para 45h.
- b) 5º Período: a carga horária foi alterada de 405 para 390h (26h semanais) e transformada a disciplina “Laboratório de Encenação”, antes obrigatória, em optativa para a modalidade de Licenciatura. Além disso, PIPE V passou de 30 para 45h.
- c) 6º Período: a carga horária não foi alterada, continuou 400h (26h semanais), foi reduzida a carga horária da disciplina Metodologia da pesquisa, de 60 para 30 horas, e incluída a disciplina Caracterização, de 60 h, antes 7º período. A disciplina Interpretação/Atuação V torna-se optativa. Foi incluída por determinação do MEC a disciplina Libras I.
- d) 7º Período: a carga horária foi alterada de 435h para 390h (26h semanais). Alterou-se o nome do componente curricular “Oficina de Montagem Cênica 1” para “Oficina de Montagem Cênica”, com carga horária ampliada de 90 para 120 horas. Foi reduzida a carga horária da disciplina “Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral” que passou de 60 para 45 horas.
- e) 8º Período: a carga horária foi alterada de 390h para 375h (25h semanais) e o componente curricular Oficina de Montagem Cênica 2 foi transformado em optativo. A disciplina Crítica Teatral I também foi transformada em optativa. Inspirado em disciplina específica do curso de bacharelado em teatro, cria-se o componente curricular “Estágio Supervisionado em Interpretação/Atuação em espaços escolares” (90h), articulado também com a disciplina Práticas Teatrais I (120h), ambas do Bacharelado.

## 7.3. Ajustes no currículo do Curso de Bacharelado Integral (fl.07)

- a) 4º Período: a carga horária foi alterada de 400h para 385h; permanecem como obrigatórias as disciplinas “História do Espetáculo 4” e “Literatura Dramática 4”. Entra



“Cenografia e Iluminação” (45h) e “Pedagogia do ator” (60) é transferida para o 5º período.

- b) Saem os PIPES.
- c) 5º Período: Não foi alterada a carga horária. Entra Pedagogia do Ator e sai uma optativa.
- d) 6º Período: a carga horária foi alterada de 310 para 340h. Foi reduzida a carga horária da disciplina Metodologia da pesquisa, de 60 para 30 horas, e incluída a disciplina Caracterização, de 60 h, antes no 7º período. Permanece Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Libras I: (60h) só como optativa.
- e) 7º Período: a carga horária foi alterada de 400h para 385h. Foi reduzida a carga horária da disciplina “Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral” que passou de 60 para 45 horas. “Caracterização” migra para o 6º período. A optativa do 6º período migra para o 7º (60h).
- f) 8º Período: Não foi alterada a carga horária. Permanece “Crítica Teatral” como obrigatória (45h).

Ainda nesse tópico relativo às *Propostas de alterações e reajustes*, é apresentado um quadro comparativo das cargas horárias por período dos cursos de Teatro, conforme a demonstração abaixo:

	Bacharelado Anual 2006.2	Bacharelado Modificado 2010.1	Licenciatura Integral atual 2006.2	Licenciatura Integral/ modificado 2010.1	Licenciatura a Noturno 2010.2
1º período	275h	280h	275h	280h	340h
2º período	350h	355h	350h	355h	355h
3º período	395h	385h	395h	385h	385h
4º período	400h	385h	500h	430h	370h
5º período	385h	385h	430h	415h	355h
6º período	310h	340h	400h	400h	340h
7º período	400h	385h	460h	415h	355h
8º período	325h	325h	415h	400h	310h
9º período		-		-	255h
Total	2.840	2.840	3.225	3.080	3.080

Consta também nesse tópico a seguinte observação:

*O aluno que se decidir pela obtenção dos dois títulos tem duas opções: a) pode optar pela Licenciatura e cursar as duas modalidades simultaneamente, frequentando também as disciplinas específicas do Bacharelado; b) depois de concluir a Licenciatura, poderá adquirir também o título de Bacharel, sendo que para isso, será necessário cursar os seguintes componentes curriculares: disciplinas “Jogo teatral aplicado à*

*cena” e “Pedagogia do ator I”, Estágios Supervisionados de Interpretação / Atuação I e II e Práticas Teatrais I e II. História do Espetáculo IV e Literatura Dramática IV, Laboratório de Encenação, Interpretação/atuação V, Crítica teatral e mais uma disciplina Optativa, computando uma carga horária de 885 horas referentes às disciplinas específicas do Bacharelado. (fl. 08).*

## **8. ALTERAÇÕES PROCESSADAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO INTEGRAL – NOVA VERSÃO: (fls.08 e 09)**

As alterações apresentadas abaixo incidem sobre mudança da carga horária do período.

### **EIXO DE DISCIPLINAS BÁSICAS**

**1º PERÍODO:** PIPE 1, de 40 para 45h  
Mudança na Carga Horária Total: + 5h

**2º PERÍODO:** PIPE 2, de 40 para 45h.  
Mudança na Carga Horária Total: + 5h

**3º PERÍODO:** entra a disciplina Técnica Vocal 2: 45h. “Cenografia e Iluminação”(45h) migra para 4º período e PIPE III passa de 40 para 30h.  
Mudança na Carga Horária Total: – 10h

#### **4º PERÍODO:**

**Licenciatura:** Saem da carga horária (viram optativas): “História do Espetáculo IV” (30h); “Literatura Dramática IV” (30h) e “Jogo Teatral aplicado à Educação” (60h).

PIPE IV passa de 40h para 45h, entra “Cenografia e Iluminação” (45h).  
Mudança na Carga Horária Total: -70h.

**Bacharelado:** Permanece as disciplinas “História do Espetáculo IV” (30h); “Literatura Dramática IV” (30h); entra “Cenografia e Iluminação” (45h) e sai “Pedagogia do ator” (60). Saem os PIPES.  
Mudança na Carga Horária Total: -15h

#### **5º PERÍODO:**

**Licenciatura:** PIPE V passa de 40 para 45h. Sai da carga horária (vira optativa): “Laboratório de Encenação” (90h).  
Mudança na Carga Horária Total: - 15h

**Bacharelado:** Permanece “Laboratório de Encenação” (90h) e entra “Pedagogia do ator” (60h).  
Mudança na Carga Horária Total: 0

### 6º PERÍODO:

**Licenciatura:** Entra a disciplina Libras I: (60h). Sai da carga horária (vira optativa): Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Entra “Caracterização” (60).

Mudança na Carga Horária Total: 0

**Bacharelado:** Permanece Interpretação V (90h). Metodologia de Pesquisa passa de 60h para 30h. Libras I: (60h) só como optativa.

Mudança na Carga Horária Total: + 30h

### 7º PERÍODO

**Licenciatura:** A disciplina “Caracterização” migra para o sexto período. Ampliação da Carga Horária (aumenta 30h): “Oficina de Montagem Cênica” (de 90, para 120h). Diminuição da carga horária de “Ética...” de 60h (diminui 15h) passa para 45h.

Mudança na Carga Horária Total: - 45h

**Bacharelado:** “Caracterização” migra para o 6º período. Diminuição da carga horária de “Ética...” de 60h (diminui 15h) passa para 45h. A optativa do 6º período migra para o 7º (60h).

Mudança na Carga Horária Total: - 15h

### 8º PERÍODO

**Licenciatura:** Disciplina optativa muda para o quinto período (-60h). Sai da carga horária (vira optativa): Critica Teatral (- 45h). Sai da carga horária (vira optativa): Oficina de Montagem Cênica II (-120h). Entra na Carga Horária: Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares (+ 90h); Pratica Teatral I (+ 120h)

Mudança na Carga Horária Total: - 15

**Bacharelado:** Permanece Crítica Teatral como obrigatória ( 45h).

Mudança na Carga Horária Total: 0

## 9. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO INTEGRAL – MODIFICADO (fls 10 a 12)

Período	Componente Curricular	Carga Horária			Núcleo de Formação	Categoria	Fluxo	
		T	P	Total			Pré	Co
1º	1 – Projeto Integ. de Prát.Educativa I		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	2 – Consciência Corporal	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	3 – História do Espetáculo I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	4 – Literatura Dramática I	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	5 – Consciência Vocal	-	30	30	Específica	Obrigatório	-	-
	6 – Improvisação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	7 – Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-

		CH Total	280					
2°	8 - Projeto Integ. de Prát.Educativa II		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	9- Expressão Corporal I	15	30	45	Específica	Obrigatório	2	-
	10 - História do Espetáculo II	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	11 - Literatura Dramática II	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	12 - Técnica Vocal I	-	30	30	Específica	Obrigatório	5	-
	13 - Improvisação II	15	30	45	Específica	Obrigatório	6	-
	14 - Interpretação/Atuação I	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	15 - Teatro Brasileiro I	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	16 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total	355					
3°	17 - Projeto Integ. de Prát.Educativa III		30	30	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	18 - Expressão Corporal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	9	-
	19 - História do Espetáculo III	30	-	30	Específica	Obrigatório	3	-
	20 - Literatura Dramática III	30	-	30	Específica	Obrigatório	4	-
	21 - Técnica vocal II	15	30	45	Específica	Obrigatório	12	-
	22 - Jogos Teatrais	15	45	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	23 - Interpretação/Atuação II	15	45	60	Específica	Obrigatório	14	-
	24 - Teatro Brasileiro II	45	15	60	Específica	Obrigatório	15	-
	25 - Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total	385					
4°	26 - Projeto Integ. de Prát.Educativa IV		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	27 - Didática Geral	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	28 - Teoria da Encenação	60	-	60	Específica	Obrigatório	-	-
	29 - Cenografia e Iluminação	15	30	45	Específica	Obrigatório	-	-
	30 - Dramaturgia I	30	15	45	Específica	Obrigatório	-	-
	31 - Pedagogia do Teatro I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	32 - Interpretação/Atuação III	15	75	90	Específica	Obrigatório	23	-
	33 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total	430					
5°	34 - Projeto Integ. de Prát.Educativa V		45	45	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	35 - Estágio Supervisionado I	15	60	75	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	36 - Psicologia da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	37 - Optativa	30	30	60	Específica	Optativo	-	-
	38 - Pedagogia do Teatro II	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	31	-
	39 - Interpretação/Atuação IV	15	75	90	Específica	Obrigatório	32	-
	40 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total	415			355 Obrigatórios 60 Optativos		
6°	41 - Estágio Supervisionado II	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	34 e 35	-
	42 - Política e Gestão da Educação	60	-	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	43 - Caracterização	15	45	60	Específica	Obrigatório	-	-
	44 - Metodologia de Pesquisa	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-

	45 - Pesquisa em Teatro	30	-	30	Específica	Obrigatório	-	-
	46 - Teatro e Cultura Popular	45	-	45	Específica	Obrigatório	-	-
	47 - Libras I	30	30	60	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	48 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total		400				
7º	49 - Estágio Supervisionado III	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	41	-
	50 - Oficina de Montagem Cênica	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	-	-
	51 - Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral	45	0	45	Específica	Obrigatório	-	-
	52 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	44 e 45	-
	53 - Disciplina Optativa	-	-	60	Específica	Optativo	-	-
	54 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total		415	355 Obrigatórios 60 Optativos			
8º	55 - Estágio Supervisionado IV	30	90	120	Pedagógica	Obrigatório	49	-
	56 - Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.	15	75	90	Pedagógica	Obrigatório	-	57
	57 - Práticas Teatrais I	30	90	120	Específica	Obrigatório	-	56
	58 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	15	30	45	Específica	Obrigatório	52	-
	59 - Atividades Acadêmicas Complementares			25	Científico-cultural	Obrigatório	-	-
		CH Total		400				
		TOTAL			1725 Obrigatórias 120 Optativas 405 Estágio 540 Práticas Específicas 200 AC 90 TCC			
	CH	TOTAL			3.080			

Em seguida, é apresentado lista dos componentes curriculares por núcleo: Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Formação Pedagógica e Núcleo de Formação Acadêmico- científico-cultural (fls 12 a 13), conforme os quadros abaixo:

#### Núcleo de Formação Específica

Disciplinas obrigatórias	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Teoria da Encenação	60	-	60
Dramaturgia I	30	15	45
Interpretação/Atuação I	15	45	60
Interpretação/Atuação II	15	45	60
Interpretação/Atuação III	15	75	90
Interpretação/Atuação IV	15	75	90
Improvisação I	15	45	60

Improvisação II	15	30	45
Literatura Dramática I	30	-	30
Literatura Dramática II	30	-	30
Literatura Dramática III	30	-	30
História do Espetáculo I	30	-	30
História do Espetáculo II	30	-	30
História do Espetáculo III	30	-	30
Teatro Brasileiro I	45	-	45
Teatro Brasileiro II	45	-	45
Consciência vocal	-	30	30
Técnica Vocal I	-	30	30
Técnica Vocal II	15	30	45
Consciência corporal	15	45	60
Expressão corporal I	15	30	45
Expressão corporal II	15	30	45
Metodologia de Pesquisa	30	-	30
Teatro e Cultura Popular	45	-	45
Pesquisa em Teatro	30	-	30
Caracterização	15	45	60
Ética e Legislação Profissional, Produção e Gestão Teatral	60	-	60
Cenografia e Iluminação	15	30	45

Disciplinas optativas	CH Total
Optativa (sugestão 5º período)	60
Optativa (sugestão 7º período)	60

Trabalho de Conclusão de Curso	CH Total
Elaboração de Trabalho e Conclusão de Curso	45
Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	45

#### Núcleo de Formação Pedagógica

Disciplinas Obrigatórias	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Didática	60	-	60
Psicologia da Educação	60	-	60
Política e Gestão da Educação	30	30	60
Libras	30	30	60
Pedagogia do Teatro I	30	30	60
Pedagogia do Teatro II	30	30	60
Jogos	15	45	60

Práticas Específicas	CH Teórica	CH Prática	CH Total
PIPE I			45
PIPE II			45
PIPE III			30
PIPE IV			45
PIPE V			45

Oficina de Montagem Cênica	30	90	120
Estágio Supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.	15	75	90
Práticas Teatrais I	30	90	120

Estágio Supervisionado	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Estágio Supervisionado I	15	60	75
Estágio Supervisionado II	15	75	90
Estágio Supervisionado III	30	90	120
Estágio Supervisionado IV	30	90	120

#### Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural

Atividades Complementares	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Atividades Acadêmicas Complementares			200

Ainda nesse tópico 9 – **Estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral/modificado** foram incorporadas informações relativas ao ENADE como componente curricular (fl. 14) e uma lista de disciplinas optativas, com carga horária teórica, prática e total (fl. 15).

Apresenta-se também quadro-síntese da estrutura curricular (fl.16) conforme segue abaixo, e fluxogramas do curso do Teatro Integral(fl. 17 e 18).

Modalidade Licenciatura	CH total	Percentual
Núcleo de Formação Específica	1515	49,2
Núcleo de Formação Pedagógica	1365	44,31
Núcleo de Formação Acadêmico-Científico-Cultural	200	6,49
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>
Componentes obrigatórios	2760	89,62
Componentes de escolha: Optativas e Atividades Complementares	320	10,38
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>
Estágio Supervisionado	405	13,15
Prática como Componente Curricular	540	17,53
Conteúdos de Natureza Científico-Cultural	1935	62,82
Outras Formas de Atividades Científico-culturais	200	6,50
<b>Total</b>	<b>3080</b>	<b>100.0</b>





5º PERÍODO										
Disciplinas	CH	T	P	Total		Disciplinas	CH	T	P	Total
PIPE V				40		PIPE V				45
6º PERÍODO										
Metodologia de pesquisa		60		60		Metodologia de pesquisa		30		30
-						Caracterização		15	45	60
-						47 – Libras I		30	30	60
7º PERÍODO										
Disciplinas	CH	T	P	Total		Disciplinas	CH	T	P	Total
Oficina de Montagem Cênica 1		15	75	90		Oficina de Montagem Cênica		30	90	120
8º PERÍODO										
Disciplinas	CH	T	P	Total		Disciplinas	CH	T	P	Total
Incorporada do currículo do Bacharelado e adaptada ao Licenciatura novo						Estágio supervisionado em interpretação/atuação em espaços escolares.		15	75	90
Incorporada do currículo do Bacharelado e adaptada ao Licenciatura novo						Práticas Teatrais I		30	90	120

#### Equivalência (fl. 20)

Segundo a Unidade Proponente, as alterações no PPP de LICENCIATURA E BACHARELADO INTEGRAL ao serem implementadas em 2010.1, os ingressantes de 2009.2 estarão no 2º período e deverão migrar automaticamente para o currículo modificado. *Nesse momento, é necessário proceder a equivalência das disciplinas do 1º período, cursadas, com as do 1º período do currículo modificado. Com relação ao PIPE I proceder-se-á assim: deverá ser lançado um complemento de 5h no PIPE II para completar a carga horária do PIPE I cursada. A necessidade disso se deve ao fato de todos os PIPES terem tido sua carga horária alterada em função da exigência de a CH ser um número múltiplo de 15. Assim, os PIPES I, II, IV e V passaram de 40 para 45h; e o PIPE III passa de 40 para 30h. (fl.20).*

Em seguida, são apresentadas as disciplinas do currículo modificado que os ingressantes de 2009.2 deverão cursar nos anos subsequentes à sua implantação prevista para 2010.1:

	2010.1	2010.2
	2º período	3º período
Ingressantes 2009.2	Improvisação II + Complemento de 5 horas do PIPE I no PIPE II	Técnica Vocal 2



Constam das folhas 21 a 30, quatro quadros demonstrativos dos **Componentes Curriculares por período do Bacharelado em Teatro vigente, do Bacharelado em Teatro modificado, da Licenciatura em Teatro/Integral vigente e Licenciatura Integral/modificado**. Todos como detalhamento da carga horária (teórica, prática e total), além do Núcleo de Formação, Categoria (Obrigatório e Optativo), Fluxo (pré ou co-requisito).

#### **11- AVALIAÇÃO EXTERNA (fl.31)**

É incorporada no campo dos instrumentos avaliativos, a avaliação externa no que diz respeito ao acompanhamento do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

#### **12- CONCLUSÃO (fl.31)**

A Unidade Proponente retoma os motivos das alterações da estrutura curricular na busca da melhoria de qualidade do curso de Teatro Integral.

#### **13 - ANEXO 1 ((fls 34 a 90)**

Trata-se da relação das fichas de disciplinas e componentes curriculares do curso de licenciatura e bacharelado em teatro integral em vigor.

#### **14 – ANEXO 2 ((fls 91 a 125)**

É apresentada a relação das fichas dos componentes curriculares do curso modificado 2010.1 com as alterações apresentadas. As fichas estão preenchidas e assinadas.

#### **15 – ANEXO 3 ((fls 126 a 146)**

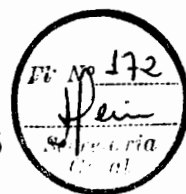
Apresenta-se a relação das fichas das novas disciplinas optativas 201componentes curriculares do curso modificado 2010.1. As fichas estão preenchidas e assinadas.

#### **15 – Ata do Colegiado do curso de Teatro (fls. 147 a 150)**

**16 – Despacho nº012/2009 da FAFCS nomeando um parecerista para análise da proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral. (fl.151)**

**17 – Parecer relativo à proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral (fls. 152 e 153).**

**18 – Ata do Conselho da FAFCS com aprovação da Proposta de alteração do curso de Teatro Integral (fl.154).**



19- Despacho do presidente do CONGRAD (fl. 155).

20 – Despacho da Secretária Geral (fl.156).

21- MI/FAFCS/205/2009 que encaminha a Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral ao presidente do CONGRAD. (fl.157).

## ANÁLISE

No cumprimento das atribuições relativas aos projetos pedagógicos, a Pró-reitoria de Graduação/ PROGRAD entende e corrobora que toda demanda de alterações e reajuste de Projeto Pedagógico é aceitável, desde que leve em consideração os princípios norteadores que o sustente, os objetivos definidos que se pretende alcançar, a organização dos componentes curriculares necessários a efetivação dos fundamentos teórico-metodológicos pretendidos bem como o atendimento das normas de criação, ativação ou alteração de componentes curriculares materializados no fluxograma e determinados pelas Normas de Graduação, Resolução nº02/2008.

No presente Processo, estes pressupostos estão contemplados e a adequação curricular proposta, visa acomodar os cursos integral e noturno às condições hoje disponíveis do curso e contribuirá significativamente para a melhoria da qualidade da graduação em Teatro, conforme a justificativa da comissão responsável pela elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos.

O Processo está devidamente instruído, contendo a documentação necessária e o detalhamento das alterações curriculares pleiteadas. As modificações no Projeto Pedagógico estão alinhadas às determinações do Conselho Nacional de Educação, dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teatro (CNE/CES 67/2003).

No processo de análise, houve a solicitação de alterações, ajustes e adequações do Projeto junto à Unidade Proponente para que atendesse, no seu conjunto, os dispositivos legais das Resoluções UFU/CONGRAD nº. 02/2004 e nº. 02/2008

Vale registrar que o atendimento das solicitações teve atraso significativo por parte da Unidade Proponente devido à dificuldade operacional (ausência de secretária, acúmulo de atividades administrativas e acadêmicas por parte do interlocutor da comissão



responsável pelo projeto de alterações curriculares) em realizar os ajustes necessários para a emissão do parecer. É bom constar também que houve diversos contatos e tentativas de contribuição por parte da PROGRAD/DIREN e, nos limites institucionais, foram cumpridos. Vale destacar ainda que informou a Unidade Proponente sobre os prazos de tramitação e aprovação do processo, além da informação que as alterações necessárias ao atual currículo do curso de Teatro Integral são imprescindíveis para a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teatro, turno Noturno, previsto no REUNI para 2010/1, cuja implementação será no 2º semestre, tendo em vista que a dinâmica do Curso de Graduação em Teatro/UFU ser anual com entrada no segundo semestre.

Faz-se necessário a observação que a análise e emissão do parecer pela PROGRAD/Diren do Processo de Ampliação do número de vagas do curso de Graduação em Teatro (Licenciatura) e criação do turno noturno do curso de graduação em Teatro estão condicionados à análise e ao parecer do atual processo, uma vez que trata de ampliação de vagas, mantendo o mesmo projeto pedagógico.

Essas considerações tornam-se importantes para o registro e ciência do trabalho desenvolvido junto à Unidade Proponente.

Assim, diversas solicitações foram atendidas, promovendo adequação e ajustes à proposta, no entanto, é necessário o cumprimento dos seguintes tópicos:

- 1) **Adequação no Fluxograma do Bacharelado da carga horária da disciplina Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral prevista para 45 horas teóricas e se encontra dividida em 30 horas Teórica e 15 horas Prática.**
- 2) **Faltam as fichas das seguintes disciplinas, devidamente assinadas, datadas e carimbadas:**
  - Disciplina 43 - Caracterização, de 60 h;
  - Oficina de Montagem Cênica 2, como componente curricular em optativo.
  - Cenografia e Iluminação com carga horária de 45 horas.
  - Pedagogia do ator com carga horária de 60 horas.
- 3) **Falta a assinatura da ficha de disciplina Oficina de Montagem Cênica.**



## Parecer

Considerando que as modificações no Projeto Pedagógico estão alinhadas às determinações do Conselho Nacional de Educação, dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teatro (CNE/CES 67/2003).


Considerando que no âmbito das Diretrizes gerais para os processos de avaliação, o Projeto contempla a avaliação externa, no que se refere ao acompanhamento do Enade, o que demonstra uma sintonia com as demandas do MEC e a incorporação do componente curricular LIBRAS, atendendo o Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005.


Diante do exposto e com as indicações apresentadas para a adequação do Projeto Pedagógico e que a proposta, no seu conjunto, atende ao disposto nas Resoluções UFU/CONGRAD nº. 02/2004 e nº 02/2008, apresentamos nosso parecer favorável às alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro Integral Licenciatura/Bacharelado da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais da UFU.

Este é o nosso parecer.

Uberlândia, 15 de dezembro de 2009.

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho  
Pró-Reitor de Graduação

  
Prof.ª Dra. Camilla Lima Coimbra  
Diretora de Ensino

  
Prof.ª Valéria A. D. Lacerda de Resende  
Assessora da DIREN/PROGRAD



**Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121 Campus Santa Mônica - CP 593  
38400-902 - Uberlândia - MG



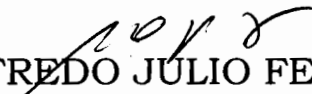
**DESPACHO**

Nomeio o(a) Conselheiro(a) abaixo mencionado(a) para relatar  
o presente Processo

**Profª Sílvia Maria Cintra da Silva**

À Secretaria-geral para encaminhamento do presente Processo  
ao(à) Relator(a), prevendo a apresentação do Parecer na  
reunião do Conselho de Graduação, a realizar-se no **dia 8 de  
janeiro de 2010.**

Uberlândia, 21 de dezembro de 2009.

  
**ALFREDO JULIO FERNANDES NETO**  
Presidente do Conselho de Graduação



**Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – CP 593  
38400-902 – Uberlândia – MG



## DESPACHO

Processo nº: 88/0209

Requerente: Faculdade de Artes, filosofia e Ciências Sociais

Assunto: Alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro

Relator(a): Sílvia Maria Cintra da Silva

Senhora Conselheira,

O Magnífico Reitor indicou V. S<sup>a</sup> para relatar o presente Processo, devendo o Parecer ser apresentado na reunião do Conselho de Graduação, a realizar-se no dia 8 de janeiro de 2010.

Para esta matéria será editada Decisão Administrativa a ser submetida ao Conselho, quando da apreciação do seu Parecer. A seguir, faço constar modelo da Decisão Administrativa.

Uberlândia, 22 de dezembro de 2009.

  
ELAINE DA SILVEIRA MAGALI  
Secretária-geral



**DECISÃO ADMINISTRATIVA Nº \_\_\_\_\_/200\_ – CONSELHO \_\_\_\_\_**

**PROCESSO Nº:**

**REQUERENTE:**

**RELATOR(A):**

**ASSUNTO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos, o Conselho \_\_\_\_\_, em reunião plenária, ante as razões expostas pelo(a) Relator(a),

**DECIDE:**

1 – Acolher (Indeferir) o pedido formulado por (pela) \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ e determinar à Pró-Reitoria de \_\_\_\_\_ que adote as providências necessárias à \_\_\_\_\_.

2 – Determinar à Pró-Reitoria \_\_\_\_\_ que, após as devidas providências, proceda à devolução do Processo à Secretaria-geral para arquivo.

3 – Data da sessão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ - ordinária/extraordinária - \_\_\_ª reunião/200\_

4 – Especificação de quórum: \_\_\_ votos favoráveis, \_\_\_ votos contrários, \_\_\_ abstenções – aprovado pela maioria ou reprovado pela maioria o Parecer do(a) Relator(a).

**ALFREDO JULIO FERNANDES NETO**  
Presidente





1

**PROCESSO:** Nº 88/2009

**REQUERENTE:** Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

**ASSUNTO:** Alterações Curriculares do Curso de Graduação em Teatro

**CONSELHO:** Graduação

**RELATORA:** Profa. Dra. Silvia Maria Cintra da Silva

**PARECER:** Nº 88/2009

#### **DO PROCESSO**

O processo consta de 177 páginas, numeradas e rubricadas pela Secretaria Geral, com os seguintes documentos:

- 1- Página de rosto do processo da FAFCS 012/2009 (fl.01)**
- 2- Página de rosto do Projeto Político Pedagógico do Curso de Teatro Integral (fl.02)**
- 3- Sumário (fl.03).**
- 4- Identificação (fl.04)**

Denominação do Curso - Curso de Graduação em Teatro

Modalidades: Bacharelado e Licenciatura (Habilitação Interpretação)

Titulações conferidas: Licenciado em Teatro e/ou Bacharel em Teatro

Ano de Início de Criação do Curso: Licenciatura (1994)

Ato de Reconhecimento do Curso: Portaria nº 4.327 de 22 de dezembro de 2004 - Licenciatura.

Regime acadêmico: Semestral

Turno de Oferta: Integral

Número de vagas oferecidas: 25 vagas, uma entrada por ano, a partir da aprovação pelos Conselhos Superiores.

Ingresso anual: Processo Seletivo de acordo com as normas vigentes da UFU com prova de Habilidade Específica.

Carga horária total Licenciatura: 3.080

Carga horária total Bacharelado: 2.840

Carga horária total Licenciatura e Bacharelado: 3.965

Duração do Curso:



<b>Opção</b>	<b>duração média</b>	<b>duração mínima</b>	<b>duração máxima</b>
Modalidade Licenciatura	quatro anos	três anos	seis anos
Modalidade Bacharelado	quatro anos	três anos	seis anos
Licenciatura e Bacharelado	cinco anos	quatro anos	sete anos e meio

**5 - Endereço (fl. 04)**

**6 - Introdução (fl. 05)**

**7 - Propostas de Alterações e Reajustes (fl. 06)**

**8 - Alterações processadas nos cursos de licenciatura e bacharelado integral – nova versão: (fls. 08 e 09)**

**9 - Estrutura curricular do curso de licenciatura em teatro integral – modificado (fls. 10 a 12)**

**10 - Quadro de Transição de Currículo (fl.19)**

**11 – Componentes curriculares por período do Bacharelado em Teatro vigente (fls. 21 e 22)**

**12 - Componentes Curriculares por período do Bacharelado Integral modificado (fls. 23 e 24)**

**13 - Componentes Curriculares por período da Licenciatura Integral vigente (fls. 25 a 27)**

**14 - Componentes Curriculares por período da Licenciatura Integral modificado (fls. 28 a 23)**

**15 - Avaliação Externa (fl. 31)**

**16 - Conclusão (fl.31)**



**17 - ANEXO 1 - Relação das fichas de disciplinas e componentes curriculares do curso de licenciatura e bacharelado em teatro integral vigente que vão passar por alterações. (fls. 34 a 90)**

**18 - ANEXO 2 - Relação das fichas dos componentes curriculares do curso modificado 2010.1 (fls 91 a 125)**

**19 - ANEXO 3 - Relação das fichas das novas disciplinas optativas (fls. 126 a 146)**

**20 - Ata da quarta reunião do Colegiado do Curso de Teatro (fls. 147 a 150)**

**21 - Despacho nº012/2009 da FAFCS nomeando o Prof. Dr. Wagner de Mello Elias como parecerista para análise da proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral. (fl.151)**

**22 - Parecer relativo à proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral (fls. 152 e 153).**

**23 - Ata da 6ª Reunião do Conselho da FAFCS com aprovação da Proposta de alteração do curso de Teatro Integral (fl.154).**

**24 - Despacho do presidente do CONGRAD, datado de 14/09/2009 (fl. 155).**

**20 - Despacho da Secretária Geral, datado de 15/09/2009 (fl.156).**

**21- MI/FAFCS/205/2009 que encaminha a Proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral ao presidente do CONGRAD. (fl.157).**

**22 - Parecer da Pró-reitoria de Graduação/ PROGRAD, datado de 15/12/2009, favorável às alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro Integral Licenciatura/Bacharelado da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais da UFU. (fls. 158 a 174).**

**23 - Despacho datado de 21/12/2009, do Presidente do CONGRAD, nomeando esta relatora para o presente Processo (fl. 175).**

**24 - Despacho datado de 22/12/2009, da Secretária-geral indicando esta relatora para o Processo Nº 88/2009 (fl. 176).**

**25 - Modelo de Decisão Administrativa (fl. 177).**

#### **DA ANÁLISE**

No processo de análise realizado pela PROGRAD, houve a solicitação de alterações, ajustes e adequações do Projeto junto à Unidade Proponente para que fossem



atendidos, no seu conjunto, os dispositivos legais das Resoluções UFU/CONGRAD nº. 02/2004 e nº. 02/2008. Naquela ocasião, houve o atendimento de algumas solicitações; entretanto, outras ainda necessitam ser contempladas:

- 1) Adequação no Fluxograma do Bacharelado da carga horária da disciplina Ética, Legislação, Produção e Gestão Teatral prevista para 45 horas teóricas (fl. 11) e que se encontra dividida em 30 horas Teóricas e 15 horas Práticas (fl. 18) - na fl. 13 aparece a carga horária de 60 horas
- 2) Faltam as fichas das seguintes disciplinas, devidamente assinadas, datadas e carimbadas:
  - Disciplina 43 - Caracterização, de 60 h;
  - Cenografia e Iluminação com carga horária de 45 horas.
  - Pedagogia do ator com carga horária de 60 horas.
- 3) Falta a assinatura da ficha de disciplina Oficina de Montagem Cênica
- 4) Conforme já havia recomendado o Prof. Dr. Wagner de Mello Elias, parecerista para análise da proposta de alterações e reajustes na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro Integral, sugere-se que a Ata da Quarta Reunião do Colegiado do Curso de Teatro, que aprovou estas modificações, seja assinada por todos os membros participantes da Reunião.

#### **DO PARECER**

Diante do exposto e considerando a aprovação das alterações curriculares pela Pró-reitoria de Graduação, sou de parecer favorável às alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro Integral Licenciatura/Bacharelado da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais da UFU, desde que sejam atendidas as solicitações acima destacadas, SMJ deste Conselho.

Uberlândia, 08 de janeiro de 2010.

*Silvia Maria Cintra da Silva*  
Profª. Dra. Silvia Maria Cintra da Silva



**DECISÃO ADMINISTRATIVA Nº 03/2010 – CONSELHO DE GRADUAÇÃO**

PROCESSO Nº: 88/2009

REQUERENTE: Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

RELATOR(A): Sílvia Maria Cintra da Silva

ASSUNTO: Alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro

Vistos, relatados e discutidos estes autos, o Conselho de Graduação, em reunião plenária, ante as razões expostas pela Relatora,

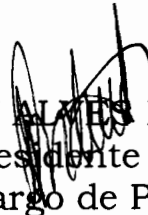
**DECIDE:**

1 – Aprovar as alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro, conforme solicitação feita pela Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais.

2 – Determinar à Secretaria-geral que comunique a decisão do Conselho de Graduação à Diretora Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais.

3 – Data da sessão: 8/1/2010 – ordinária – 1ª reunião/2010.

4 – Especificação de quórum: 36 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 1 abstenção – aprovado pela maioria o Parecer da Relatora.

  
DARIZON ALVES DE ANDRADE  
Vice-Presidente no exercício  
do cargo de Presidente



**Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica- CP 593  
38400-902 – Uberlândia – MG



15 de janeiro de 2010.

MI nº : 33/10

Da : Secretária-geral

Para : Profª Margarete Arroyo  
Diretora da FAFCS

Senhora Diretora,

Envio a V. S<sup>a</sup> cópia do Parecer nº 88/2009 da Relatora Sílvia Maria Cintra da Silva, aprovado na 1ª reunião/2010 do Conselho de Graduação realizada no dia 8 de janeiro de 2010, destacando que há recomendações feitas ao longo do referido Parecer a serem atendidas por essa Unidade Acadêmica.

Informo-lhe que o Processo nº 88/2009 foi enviado à Diretoria de Administração e Controle Acadêmico – DIRAC para as providências cabíveis.

Atenciosamente,

ELAINE DA SILVEIRA MAGALI

**c/c para Coordenação do Curso de Graduação em Teatro**



**Universidade Federal de Uberlândia**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – CP 593  
38400-902 – Uberlândia – MG



**DESPACHO**

Processo nº: 88/2009

Requerente: Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Assunto: Alterações curriculares do Curso de Graduação em Teatro

Conselho: Graduação

Senhora Diretora em exercício da Diretoria de Administração e Controle Acadêmico,

Encaminho a V. S<sup>a</sup> o Processo nº 88/2009 para as providências dessa Diretoria, tendo em vista a aprovação do Parecer (fls. 178 a 181) da Conselheira Sílvia Maria Cintra da Silva na 1<sup>a</sup> reunião/2010 do Conselho de Graduação, realizada no dia 8 de janeiro de 2010.

Concluído o trabalho da DIRAC, o Processo deverá ser devolvido à Secretaria-geral para arquivo.

Uberlândia, 15 de janeiro de 2010.

  
ELAINE DA SILVEIRA MAGALI  
Secretária-geral



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**COMPONENTE CURRICULAR: ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE**

<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS</b>		
<b>PERÍODO/SÉRIE: 7º período</b>		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b>
<b>OBRIGATÓRIA: ( x )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>	15	30	45

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS: PESQUISA EM ARTES CÊNICAS E METODOLOGIA DA PESQUISA**

**CO-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Desenvolver projeto de pesquisa em teatro de caráter teórico e/ou teórico-prático;  
 Articular as ferramentas básicas da pesquisa em teatro.

**EMENTA**

Elaboração do projeto do TCC sob a orientação de um professor do curso. Definição do campo teórico e metodológico a ser acionado na pesquisa. Bibliografia comentada. Apresentação da estrutura do TCC para a comissão de análise, composta pelo orientador e um professor do curso (ou convidado).

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Orientação individual ou em grupo visando a elaboração do projeto do TCC a ser apresentado a comissão de análise.



**BIBLIOGRAFIA**

- ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. São Paulo, 15 a 17 de setembro de 1999. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2000.
- ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. Salvador, 08 a 11 de outubro de 2001. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2001. Volumes 1 e 2.
- ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. Florianópolis, 08 a 11 de setembro de 2003. Florianópolis: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2003.
- BRANDÃO, Tania. Metodologia nas pesquisas em Artes Cênicas no Brasil. In Urdimento, n. 03, outubro de 2000. pp. 04-15.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. SP: Cortez, 1991.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- LITTO, F. Sistematização da pesquisa em Artes. In: Revista Art, Salvador, n. 15, abril de 1987.
- LUNA, Sergio Vasconcellos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1999.
- MARINIS, Marco de. Compreender el teatro. Lineamientos de una nueva teatologia. Buenos Aires. Galerna, 1997.
- MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.) Pesquisa social. Teoria, método, e criatividade. Petrópolis. Vozes, 2003.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. SP: Cortez, 1993.
- SILVA, Angela Maria. Guia para normatização de trabalhos técnicos-científicos: projetos, pesquisa, monografias, dissertações, teses. Uberlândia: EDUFU, 2002.

**APROVAÇÃO**

30 / 11 / 11

*Vilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Vilma Campos do Santos Leite

Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA

Portaria R Nº 1304/11

01 / 12 / 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Renata Bittencourt Meira  
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais - Faculdade FAFCS

Fls.: \_\_\_\_\_

*mala*  
FAFCS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

COMPONENTE CURRICULAR: DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: DEMAC/FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE: 8º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( x )	OPTATIVA: ( )	15	30	45

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CO-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Desenvolver todas as etapas da pesquisa em teatro de caráter teórico e/ou teórico-prático sob orientação de um professor do curso.

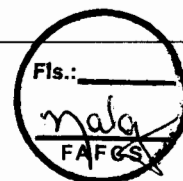
**EMENTA**

Pesquisa orientada para a finalização do TCC. Defesa do TCC para a banca examinadora composta por três professores.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Orientação individual de pesquisa com vistas a:

- redação final do TCC;
- organização dos anexos;
- preparação da defesa.





### BIBLIOGRAFIA

- ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. São Paulo, 15 a 17 de setembro de 1999. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2000.
- ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Salvador, 08 a 11 de outubro de 2001. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2001. Volumes 1 e 2.
- ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Florianópolis, 08 a 11 de setembro de 2003. Florianópolis: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2003.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. SP: Cortez, 1991.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. SP: Perspectiva, 1994.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- LITTO, F. Sistematização da pesquisa em Artes. In: Revista Art, Salvador, n. 15, abril de 1987.
- LUNA, Sergio Vasconcellos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1999.
- MARINIS, Marco de. Compreender el teatro. Lineamientos de una nueva teatrologia. Buenos Aires. Galerna, 1997.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. SP. Perspectiva, 1999.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. SP: Cortez, 1993.
- SILVA, Angela Maria. Guia para normatização de trabalhos técnicos-científicos: projetos, pesquisa, monografias, dissertações, teses. Uberlândia: EDUFU, 2002.

### APROVAÇÃO

30 / 11 / 11

*Vilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Vilma Campos dos Santos Leite  
Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA  
Portaria R Nº 1304/11

01 / 12 / 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Renata Bittencourt Meira  
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010

Fls.: \_\_\_\_\_

*mala*  
FAFCS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 CURSO DE TEATRO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEATRO 1				
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( )	OPTATIVA: ( X )	15	15	30

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS: Metodologia da Pesquisa

**OBJETIVOS**

Desenvolver e ou participar de projeto de pesquisa em teatro de caráter teórico e/ou teórico-prático;  
 Aprofundar um tema a partir das metodologias da pesquisa em teatro.  
 Exercer um processo crítico reflexivo sobre a temática pesquisada.

**EMENTA**

Desenvolvimento de um tema de pesquisa teatral. Reflexão contínua com mediação do professor de modo a favorecer a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do estudante.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Participação em pesquisa de teatro a partir das metodologias como estudos históricos, etnografia, pesquisa de campo, análise literária, laboratório experimental, montagem de espetáculo e outras investigações que propiciem um processo dialógico.

**BIBLIOGRAFIA**

ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. São Paulo, 15 a 17 de setembro de 1999. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2000.

ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. Salvador, 08 a 11 de outubro de 2001. Salvador: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2001. Volumes 1 e 2.

ANAIS DO III CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E POS-GRADUACÃO EM ARTES CENICAS. Florianópolis, 08 a 11 de setembro de 2003. Florianópolis: Associação Brasileira de pesquisa e pós-graduação em Artes Cênicas – ABRACE, 2003.

ANDRÉ, Marli Eliza. *A etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1996.

BIÃO, Armando (org.) *Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade*. SP. Annablume – PPGAC, 2000.

BRANDÃO, Tania. Metodologia nas pesquisas em Artes Cênicas no Brasil. In *Urdimento*, n. 03, outubro de 2000. pp. 04-15.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. SP: Cortez, 1991.

COHEN, Renato. *Works in progress na cena contemporânea*. SP. Perspectiva, 1998.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. SP: Perspectiva, 1994.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GUINSBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. SP. Cia das Letras, 1989.

LITTO, F. *Sistematização da pesquisa em Artes*. In: Revista Art, Salvador, n. 15, abril de 1987.

LUNA, Sergio Vasconcellos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. SP: EDUC, 1999.

MARINIS, Marco de. *Compreender el teatro*. Lineamientos de una nueva teatrologia. Buenos Aires. Galerna, 1997.

MATOS, Kelma Socorro Lopes & VASCONCELOS, Jose Gerardo (orgs.) *Registros de pesquisas na Educação*. Fortaleza. LCR-UFC, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) *Pesquisa social. Teoria, método, e criatividade*. Petrópolis. Vozes. 2003.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. SP. Perspectiva, 1999.

\_\_\_\_\_. *Análise do espetáculo*. SP. Perspectiva, 2004.

RÓDRIGUES, Graziela. *Bailarino-pesquisador-interpret*. RJ.FUNARTE, 1997.

SCHECHNER, Richard. *Performance Studies, an introduction*. New York. Routledge, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. SP: Cortez, 1993.

SILVA, Angela Maria. *Guia para normatização de trabalhos técnicos-científicos: projetos, pesquisa, monografias, dissertações, teses*. Uberlândia: EDUFU, 2002.

**APROVAÇÃO**

30 / 11 / 11  
 Vilma Campos  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Profa Dra. Vilma Campos dos Santos Leite  
 Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA  
 Portaria R N° 1304/11

01, 12, 2011  
 Renata  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
 Profa. Renata Altomonte Meira  
 Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
 Filosofia e Ciências Sociais - Portaria R N° 1200/10

Fls.:  
 mala  
 RAFCs



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
 DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
 CURSO DE TEATRO

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS COMPLEMENTARES

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA: 30 h	CH TOTAL: 30 h
OBRIGATORIA: ( )	OPTATIVA: ( X )			
OBS:				
PRÉ-REQUISITOS:		CO-REQUISITOS:		

**OBJETIVOS**

Desenvolver na oficina de montagem a articulação de cena teatral com outras linguagens e técnicas, tais como música (sonoplastia, canto), artes visuais (cenografia, adereços, figurino, luz, comunicação visual), administração (produção, legislação) e outros.

**EMENTA**

Estudo teórico-prático de elementos que compõem a montagem teatral tais como aspectos plásticos, musicais, de produção, entre outros.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Esse conteúdo deverá ser especificado de acordo a manifestação prática a ser investigada ou apreendida, em articulação a um processo de montagem.

## BIBLIOGRAFIA



ANDRADE, Mário de. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte e Brasília : Itatiaia/ INL/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1968.

BARBA, Eugênio.e SAVARESE, Nicola. *A Arte Secreta do Ator*. Dicionário de Antropologia Teatral. Campinas, SP: HUCITEC e Ed. UNICAMP, 199

BIÃO, Armindo e GREINER, Christine (orgs.). *Etnocenologia: textos selecionados*. SP: Annablume, 1999.

GONÇALVES, Maria Augusto Salin. *Sentir, Pensar, Agir: corporeidade e educação*. Campinas, SP: Papyrus.

GREINER, Christinee AMORIN, Cláudia (org) *Leituras do Corpo*. São Paulo: Annablume 2003.

HUNT, Douglas e HUNT, Kari. *Pantomine - The Silent Theater*. New York: Atheneum, 1966.

\_\_\_\_\_ e CARLSON, B.W. *MMasks and Mask Makers*. Nashville , NY: Abington Press.

NICOLL. Allardyce. *Masks, Mimes, AND Miracles*. New York, NY: Harcourt Brace, 1931.

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RODRIGUES, Graziela. *Bailarino-Pesquisador-Interprete: processo de formação*. RJ: FUNARTE 1997.

*O Papel do Corpo no corpo do Ator*

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_, *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SPERBER, George Bernanrd, Org. *Introdução a Peça Radiofônica*. São Paulo: E.P.U., 1980.

Teatro e Artes Plásticas. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO. 1999.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno* São Paulo: Coisa & Naify, 2001.

A bibliografia deverá ser complementada de acordo com o programa a ser desenvolvida na disciplina

## APROVAÇÃO

30 / 11 / 11

*Vilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do

CURSO  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa Dra. Vilma Campos do Santos Leite  
Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA  
Portaria R Nº 1304/11

01, 12, 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Renata Bittencourt Meira  
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: (X)

15 h

45 h

60 h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:  
INTERPRETAÇÃO/ATUAÇÃO III

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Incorporar determinada técnica e possibilidade de atuação sob a perspectiva da cena contemporânea, dentre as múltiplas experiências teatrais recentes e atuais.

EMENTA

Técnicas de interpretação com base nas investigações e nas releituras das obras de pensadores e encenadores da história do teatro, com especial ênfase ao teatro contemporâneo.



**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

O programa deverá contemplar uma das seguintes linhas de interpretação:

- O teatro visceral de Artaud.
- O naturalismo: Antoine.
- Interpretação simbolista.
- Interpretação expressionista.
- A biomecânica: Meyerhold.
- O teatro físico de Grotowski.
- A interpretação sob a influência da prática francesa: Decroux, Lecoq e outros.
- O teatro antropológico: a experiência de Eugenio Barba, Burnier e outros.
- O ator nas pesquisas dos grandes encenadores: Peter Brook, Ariane Mnouchkine, Tadeuz Kantor, Andrej Cerban, Antunes Filho, Gerald Thomas e outros.
- As questões da *performance*: origem, desdobramentos, modalidades, fronteiras e imbricações com outras artes: Bob Wilson, Schechner e outros.
- Teatro e festa: Amir Haddad e José Celso Martinez Correa e outros.
- A interpretação baseada na experiência oriental.
- A releitura de experiências passadas: tragédia, *commedia dell'arte*, melodrama, pantomima.
- A interpretação contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA**

ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BABLET, D.; JACQUOT, J. *Le lieu theatral dans la société moderne*. Paris: CNRS, 1969.

BARATA, José Oliveira. *Estética teatral*. Antologia de textos. Lisboa: Moraes Editores, 1980.

BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: tratado de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.

BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas : UNICAMP, 1991.

BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.

\_\_\_\_\_. *O ponto de mudança. 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

\_\_\_\_\_. *A porta aberta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

CONRADO, Aldomar. *O teatro de Meyerhold*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

DE MARINIS, Marco. *El nuevo teatro, 1947-1970*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1988.

DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia do comediante*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

ESSLIN, Martin. *Artaud*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

ESTUDOS DA PERFORMANCE. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 11. N.12. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.

FO, Dario. *Manual mínimo do ator*. São Paulo: SENAC, 1999.

GALIZIA, Luiz Roberto. *Os processos criativos de Robert Wilson*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

LECOQ, Jacques. *Le corps poétique: un enseignement de la création théâtrale*. Arles : Actes sud, 1997.

LINS, Daniel. *Antonin Artaud: o artesão do corpo sem órgãos*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2000.

MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.

OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Um ator errante*. São Paulo: BECA, 1999.

RICHARDS, Thomas. *At work with Grotowski on physical actions*. London; New York: Routledge, 1995.

ROOSE-EVANS, James. *Experimental Theatre – from Stanislavsky to today*. New York, NY: Avon Books, 1973.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

RUDNITSKY, Konstantin. *Meyerhold: the director*. Ann Arbor: Ardis, c1981.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS. *O Percevejo*. Revista de Teatro, Crítica e Estética. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-Graduação em Teatro. UNIRIO. Ano 7. N.7. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1999.

VEINSTEIN, André. *Le théâtre Experimental – Tendances et Propositions*. Paris: La Renaissance du



Livre, 1968.

APROVAÇÃO

30 / 11 / 11

*Vilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa Dra. Vilma Campos do Santos Leite  
Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA  
Portaria R Nº 1304/11

01 / 12 / 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Renata Bittencourt Meira  
Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE MUSICA E ARTES CENICAS  
CURSO DE TEATRO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM TEATRO LATINO-AMERICANO

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FAFCS

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

45 h/a

45 h/a

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Explorar, difundir e refletir sobre as práticas teatrais latino-americanas. Suas influências, tendências e desafios na construção da especificidade do teatro da região.

EMENTA

Investigação sobre a dramaturgia, as formas de representação, as concepções cênicas e a produção artística de um período determinado da História do teatro latino americano. Pesquisa supervisionada sobre um tema específico na América Latina e suas relações com manifestações e tendências contemporâneas.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- História do teatro latino americano;
- Estudos da dramaturgia latino americana: Dragun, Daniel Veronese, Carballido, Buenaventura, entre outros.
- O teatro de grupo na América Latina, as experiências do Yuyachkani, Los Andes, La

Candelária, Experimental de cali, El Galpon, Periféricos de los objetos entre outros;

- O teatro contemporâneo latino americano.

### BIBLIOGRAFIA

- CAJIAO, Fernando Gonzalez. *Teatro Popular y Callejero Colombiano*. Bogotá: Aula Abierta/ Magistério, 1997.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CARREIRA, André. *La Pasión Puesta en la Calle: el Teatro Callejero en la Argentina y en el Brasil Democráticos de la década del' 80*. Buenos Aires: Nuova Generación, 2003.
- DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia del teatro*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1966
- PELLETIERE, Osvaldo (org.). *Historia Del teatro argentino*. Buenos Aires, Galerna, 2001.
- PERALES, Rosalina. *Teatro hispanoamericano contemporâneo*. México: Escenologia, 1993.
- POLAR, Antonio Cornejo. *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- ROJO, Sara. *Trânsitos e Descolamentos teatrais: da Itália a América Latina*. RJ: 7 Letras, 2005.
- ROSTER, Peter & ROJAS, Mario. *De la colônia a la postmodernidad. Teoria y critica sobre el teatro latinoamericano*. Buenos Aires, Galerna. 2002.
- TEATRO NA AMERICA LATINA – Ermilio Carballido, Enrique Buenaventura, Juan Larco & Marco Antonio de la Parra. SP: Teatro-Escola Celia Helena, 2004.
- VERONESE, Daniel. *La deriva*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Ed., 2000.

### APROVAÇÃO

30 / 11 / 11

*Wilma Campos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa Dra. Vilma Campos do Santos Leite

Coordenadora do Curso de Teatro -COTEA

Portaria R Nº 1304/11

01 / 12 / 2011

*Renata*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Renata Bittencourt Meira

Diretora "Pro Tempore" da Faculdade de Artes,  
Filosofia e Ciências Sociais-Portaria R nº 029/2010